



2012
13

Relatório Anual e de Sustentabilidade





Relatório Anual e de
Sustentabilidade

2012
13

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	pág. 4
SOBRE A PUBLICAÇÃO	pág. 6
DESTAQUES DA SAFRA 2012/2013	pág. 7

1 PERFIL ORGANIZACIONAL

O GRUPO SÃO MARTINHO	pág. 10
MISSÃO, VISÃO E VALORES	pág. 11
HISTÓRICO	pág. 12

2 NEGÓCIOS

PRODUTOS	pág. 16
UNIDADES E INFRAESTRUTURA	pág. 18
DIFERENCIAIS COMPETITIVOS	pág. 24

3 GESTÃO E DESEMPENHO

CENÁRIO SETORIAL	pág. 28
DESTAQUES OPERACIONAIS	pág. 30
RESULTADOS FINANCEIROS	pág. 30

4 GESTÃO AMBIENTAL

SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA	pág. 36
GESTÃO AMBIENTAL	pág. 36
INDICADORES AMBIENTAIS	pág. 39

5 RELACIONAMENTOS

COLABORADORES	pág. 46
REDE DE PARCERIAS	pág. 59
INVESTIDORES E ACIONISTAS	pág. 60
COMUNIDADE	pág. 60
GOVERNO	pág. 65

6 GOVERNANÇA CORPORATIVA

VISÃO GERAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	pág. 68
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	pág. 69
NOVO MODELO ORGANIZACIONAL	pág. 71
GESTÃO DE RISCOS	pág. 72
ÉTICA ORGANIZACIONAL	pág. 73

7 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	pág. 76
ÍNDICE GRI	pág. 82
CRÉDITOS E CONTATOS	pág. 84

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

[GRI 1.1]

É com muito orgulho que apresento este Relatório Anual e de Sustentabilidade, o segundo do Grupo São Martinho a seguir a metodologia GRI (*Global Reporting Initiative*). Internacionalmente reconhecida como boa prática, a GRI permite produzir um relato sólido de como a companhia conduz os seus negócios em três dimensões: econômica, ambiental e social. Na intersecção dessas dimensões, encontra-se a fórmula para o desenvolvimento perene, seja de uma empresa, seja da sociedade. Essa é uma preocupação constante da São Martinho, refletida em seus valores e modo de fazer negócios, sempre pautados pela ética, pelo respeito, pela solidez, pela parceria com os mais diversos públicos, pelo compromisso com o meio ambiente, entre outros. Por meio da GRI, conseguimos produzir um retrato amplo das nossas atividades na safra 2012/2013 e de como elas impactaram no meio ambiente, nas comunidades e em nossos demais públicos de relacionamento.

No campo econômico, o Grupo São Martinho continuou, na safra 2012/2013, investindo em sua estratégia de crescimento. Nesse sentido, adquirimos da Biosev, braço agrícola da Louis Dreyfus, os ativos biológicos da Usina São Carlos. Com esse movimento, somamos praticamente 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar à nossa capacidade, a serem processadas pela Usina São Martinho, que já é a maior do mundo em moagem. Com baixos investimentos, poderemos aumentar o volume de cana processada nessa Usina, contribuindo para uma melhor margem operacional. A cana proveniente da negociação favorecerá a produção de açúcar e etanol anidro e deve elevar a margem EBITDA no desempenho consolidado do Grupo.

Finalizamos a construção da termelétrica dedicada – da unidade São Martinho. Já iniciamos as operações, mas a comercialização será feita somente a partir da próxima safra. Trata-se de projeto com grande potencial para, além de abastecer a São Martinho, gerar faturamento com a venda de excedentes.

Também concluímos todos os investimentos na expansão da Nova Fronteira, voltados à ampliação da capacidade de moagem da Usina Boa Vista, melhorando ainda mais a nossa produtividade de etanol. A Usina Iracema, por sua vez, conquistou a certificação internacional Bonsucro, que atesta que essa unidade segue as melhores práticas de sustentabilidade na fabricação de derivados da cana-de-açúcar. Com esse selo, conseguiremos exportar para mercados cada vez mais exigentes, como a União Europeia e a Ásia. Isso é fundamental para a safra 2013/2014 em um cenário em que se prevê que o Brasil terá que exportar etanol para equilibrar os estoques no País.

Por falar em estoques, o terminal rodoferroviário que mantemos na Usina São Martinho, em parceria com a Rumo Logística, permitiu escoar com agilidade toda a produção de açúcar dessa unidade, gerando um recorde histórico de embarque ferroviário.



NA INTERSECÇÃO DAS DIMENSÕES ECONÔMICA, AMBIENTAL E SOCIAL, ENCONTRA-SE A FÓRMULA PARA O DESENVOLVIMENTO PERENE, SEJA DE UMA EMPRESA, SEJA DA SOCIEDADE. ESSA É UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DA SÃO MARTINHO, REFLETIDA EM SEUS VALORES E MODO DE FAZER NEGÓCIOS, SEMPRE PAUTADOS PELA ÉTICA, PELO RESPEITO, PELA SOLIDEZ, PELA PARCERIA COM OS MAIS DIVERSOS PÚBLICOS, PELO COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE, ENTRE OUTROS



Para a Usina Santa Cruz, a grande novidade foi a assunção, por parte do Grupo São Martinho, de 100% da gestão administrativa da Usina Santa Cruz por meio de sua Central de Serviços Compartilhados. Para apoiar adequadamente nossa nova estrutura, adotamos um novo modelo organizacional e conseguimos, portanto, estabelecer as bases de gestão necessárias para continuar crescendo.

Em termos operacionais, a safra 2012/2013 foi bastante desafiadora, talvez a mais de nossa história. O início do exercício apresentou baixa produção de cana, mas conseguimos processar o volume necessário para cumprir nossos compromissos. Foi uma safra bastante chuvosa e, portanto, contamos mais uma vez com o diferencial humano para produzir e processar o volume esperado. Também foi importante nossa competência em conseguir precificar a produção de maneira competitiva. Apesar das dificuldades, tivemos nosso melhor resultado operacional dos últimos anos.

Desde que ingressei na empresa, uma das coisas que mais me impressionou foi o amor e o orgulho dos colaboradores para com a Companhia e o quanto eles são motivados. Percebo em todos um grande orgulho de fazer parte. Por essa razão, não me surpreende que tenhamos ingressado no *Guia Exame/Você S.A. – As melhores empresas para você trabalhar*, sendo



a única indústria sucroenergética a conseguir o feito em 2012. O Guia não apenas reconhece nossa gestão de pessoas, como também nos permite identificar oportunidades de melhoria. Contribui, ainda, para a atração de novos talentos.

No campo socioambiental, o Grupo continuou promovendo uma série de iniciativas. A preocupação com o meio ambiente é intrínseca ao nosso negócio, que depende do solo, da água e de outros recursos naturais. Nossas práticas procuram ir um pouco além do que é exigido somente pelo mercado. Na dimensão social, sabemos que, como empresa de grande porte, temos um papel transformador nas comunidades no entorno de nossas operações, razão pela qual procuramos oferecer especialmente iniciativas educacionais e voltadas ao esporte.

Todas as conquistas citadas estão descritas em maior profundidade ao longo deste nosso segundo Relatório Anual e de Sustentabilidade. Tenho certeza de que na safra 2012/2013 concretizamos ainda mais nossas estratégias para um crescimento expressivo. Esperamos que o próximo exercício seja ainda melhor.

Muito obrigado a todos os nossos públicos de relacionamento – colaboradores, acionistas, comunidade, sociedade, governo, entre outros – por nos acompanhar e apoiar em mais uma jornada.

Fábio Venturelli
Diretor-presidente do Grupo São Martinho

SOBRE A PUBLICAÇÃO

[GRI 3.1/ 3.5/ 3.6/ 3.7/ 3.8]

Em seu segundo Relatório Anual e de Sustentabilidade, o Grupo São Martinho adota mais uma vez as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), padrão internacional de relato que engloba um conjunto de indicadores acerca das práticas, da gestão e do desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Ao adotar tais diretrizes, a São Martinho permite a comparabilidade dos dados com outras empresas e entre períodos distintos, e o monitoramento dos indicadores de desempenho. Além disso, promove uma comunicação transparente com seus *stakeholders* e um posicionamento de mercado que demonstra atenção às práticas globais de relatos de desempenho e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A publicação apresenta um balanço sobre o Grupo São Martinho durante o ano-safra 2012/2013, ou seja, do período compreendido entre 1º de abril de 2012 até 31 de março de 2013. As informações foram levantadas em um processo interno conduzido pela área de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa, que envolveu representantes de diversas áreas da Companhia. O reporte dos indicadores considera as Usinas Iracema e São Martinho, controladas pelo Grupo. Não abrange as Usinas Boa Vista, que passou a pertencer à Nova Fronteira Bioenergia S.A., e Santa Cruz, cuja gestão administrativa só foi assumida no fim de 2012.

Em 2011, foi realizado um levantamento interno de temas relevantes à organização, que auxiliou a determinação dos temas e indicadores a serem abordados no relatório. Uma das bases para essa definição foi a relevância dos assuntos para o negócio e para os públicos de interesse, como colaboradores, acionistas, clientes, parceiros, fornecedores e comunidade.

Considerando o escopo de seu relatório, a São Martinho se autodeclara enquadrada no nível C da GRI – a metodologia compreende os níveis A, B e C – e que teve seu nível de aplicação conferido pelo MZ Group como terceira parte. Esta publicação é anual, reflete o ano-safra 2012/2013 e está disponível no *website* www.saomartinho.com.br/ri, nos idiomas português e inglês.

Nível de aplicação do relatório

		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3 RESULTADO	Responda aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15;		Responda a todos os critérios elencados para o nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17;		O mesmo exigido para o Nível B	
	Informações sobre a forma de Gestão da G3 RESULTADO	Não Exigido	Com Verificação Externa	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial RESULTADO	Responda a um mínimo de 10 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental.	Com Verificação Externa	Responda a um mínimo de 20 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade, Responsabilidade pelo Produto	Com Verificação Externa	Responda a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao Indicador ou (b) explicando o motivo da omissão	Com Verificação Externa

* Suplemento Setorial em sua versão final

Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012

Grupo São Martinho

O MZ Group realizou a conferência do nível de aplicação das Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* GRI (versão G3) nesta edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012 do Grupo São Martinho. A organização declarou conformidade com o nível de aplicação C no seu relatório. Com base na conferência do conteúdo providenciado, podemos confirmar que o nível de aplicação C do GRI-G3 foi atingido com êxito pela organização relatora. Não foi tarefa do MZ Group verificar o teor e veracidade das informações e respostas dadas aos indicadores neste relatório.

São Paulo, 1º de dezembro de 2013

MZ Group

Verificador e Responsável: Olívia Andreolli e Maria Augusta Pires

DESTAQUES DA SAFRA 2012/2013

Safra 2012/2013: de 01/04/2012 a 31/03/2013 (12 meses)

[GRI 2.8]

Conclusão das obras da Unidade de Cogeração, localizada na Usina São Martinho, que possui capacidade para gerar, em um primeiro momento, um excedente a ser comercializado na ordem de 244 mil MWh, quantidade suficiente para transformar a companhia em um grande produtor autônomo de energia elétrica.

Aquisição dos ativos agrícolas da Usina São Carlos, que somarão cerca de 1,85 milhão de toneladas de cana-de-açúcar à produção do Grupo. Esse volume passará a ser processado na Usina São Martinho, distante, em média, 30 quilômetros desses canaviais.

Conquista da certificação Bonsucro pela Usina Itacema, selo internacional que reconhece que todos os processos produtivos da unidade, do cultivo da cana-de-açúcar à fabricação de seus derivados, seguem padrões globais de sustentabilidade.

Ingresso pela primeira vez no *Guia Exame/Você S.A. – As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. A São Martinho foi a única indústria sucroenergética a compor o ranking.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	SAFRA 2011/2012	SAFRA 2012/2013	VARIAÇÃO 11/12 – 12/13
Cana processada (mil toneladas)	10.590	12.915	21,9%
Produção de açúcar (mil toneladas)	774	970	25,3%
Produção de etanol anidro (mil m³)	191	275	43,9%
Produção de etanol hidratado (mil m³)	188	177	-5,8%
Receita bruta (milhares de reais)	1.447.266	1.708.566	18,1%
Receita líquida (milhares de reais)	1.366.990	1.635.955	19,7%
Custo dos produtos vendidos – CPV	(990.438)	(1.233.695)	24,6%
Lucro bruto	376.552	402.260	6,8%
EBITDA ajustado (em milhares de reais)	537.114	651.915	21,4%
Margem EBITDA	39,3%	39,8%	0,6 p.p
Patrimônio líquido (em milhares de reais)	2.024.678	2.100.617	3,8%
Dívida líquida (em milhares de reais)	935.819	1.429.293	52,7%

1 PERFIL ORGANIZACIONAL





O GRUPO SÃO MARTINHO

[GRI 2.1/ 2.6/ 2.7/ 2.9]

O Grupo São Martinho está entre os maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, segundo levantamento desenvolvido pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), e é considerado uma referência mundial no setor sucroalcooleiro. Atualmente, o Grupo possui três usinas em operação: São Martinho, localizada no município paulista de Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Itacema, situada na cidade de Itacemópolis (região de Limeira, SP); e 51% da Usina Boa Vista, em Quirinópolis (a 300 quilômetros de Goiânia - GO), em parceria com a Petrobras Biocombustível. O Grupo ainda possui uma unidade para produção de ácido ribonucleico, a Omtek, também localizada em Itacemópolis, e 32,18% da Usina Santa Cruz, situada a aproximadamente 45 quilômetros da Usina São Martinho.

O índice médio de mecanização da colheita do Grupo é de 87,3%, uma referência no setor, chegando a 100% na Usina Boa Vista. As usinas São Martinho, Santa Cruz e Itacema produzem açúcar e etanol enquanto a Usina Boa Vista é dedicada exclusivamente à produção de etanol. As duas primeiras Unidades também geram energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, garantindo autossuficiência e venda do excedente. Já a Omtek é fabricante de derivados de levedura por meio de avançados processos biotecnológicos que atendem, principalmente, os mercados de alimentação humana e animal.

O etanol hidratado (utilizado nos tanques dos carros movidos a etanol) e o etanol anidro (misturado à gasolina como aditivo para abastecer os tanques dos veículos movidos à gasolina) são destinados, principalmente, ao mercado interno, em atendimento a grandes distribuidoras de combustível. No mercado do açúcar, a grande parte da produção é do tipo VVHP (*very very high polarization*), padrão de alta polarização, negociado no mercado internacional, especialmente para países da Europa e do Oriente Médio.

Na safra 2012/2013, foi processado um total de 12,9 milhões de toneladas de cana de açúcar, já considerando a consolidação parcial da Usina Boa Vista (50,95%) e da Usina Santa Cruz (32,18%). Esse volume foi 21,9% superior ao da safra 2011/2012. Foi priorizada a produção de açúcar, que cresceu 25,3%, e de etanol anidro (43,9%), produtos que possuem maior margem de lucro. O Grupo deu sequência ao seu plano de investimentos, com gastos direcionados à expansão de suas usinas e canaviais, além da conclusão do projeto de cogeração de energia na Usina São Martinho. Esses investimentos somaram aproximadamente R\$ 400 milhões, dos quais R\$ 198,5 milhões foram utilizados na aquisição dos canaviais da Usina São Carlos, R\$ 120 milhões no aumento da moagem, e R\$ 70 milhões na conclusão do projeto de cogeração.



NA SAFRA 2012/2013, FOI PROCESSADO UM TOTAL DE 12,9 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA DE AÇÚCAR, JÁ CONSIDERANDO A CONSOLIDAÇÃO PARCIAL DA USINA BOA VISTA (50,95%) E DA USINA SANTA CRUZ (32,18%). ESSE VOLUME FOI 21,9% SUPERIOR AO DA SAFRA 2011/2012. FOI PRIORIZADA A PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, QUE CRESCOU 25,3%, E DE ETANOL ANIDRO (43,9%), PRODUTOS QUE POSSUEM MAIOR MARGEM DE LUCRO



MISSÃO, VISÃO E VALORES

[GRI 4.8]

Missão

Oferecer alimentos, energia e demais derivados de cana que gerem valor para a humanidade, de maneira inovadora e sustentável.

Visão

Processar 30 milhões de toneladas de cana por ano até 2020 e liderar na geração de valor através da produção e comercialização de produtos sustentáveis e na conquista de novos mercados.

Valores

- Integridade e ética
- Respeito pelas pessoas e meio ambiente

Pilares da São Martinho

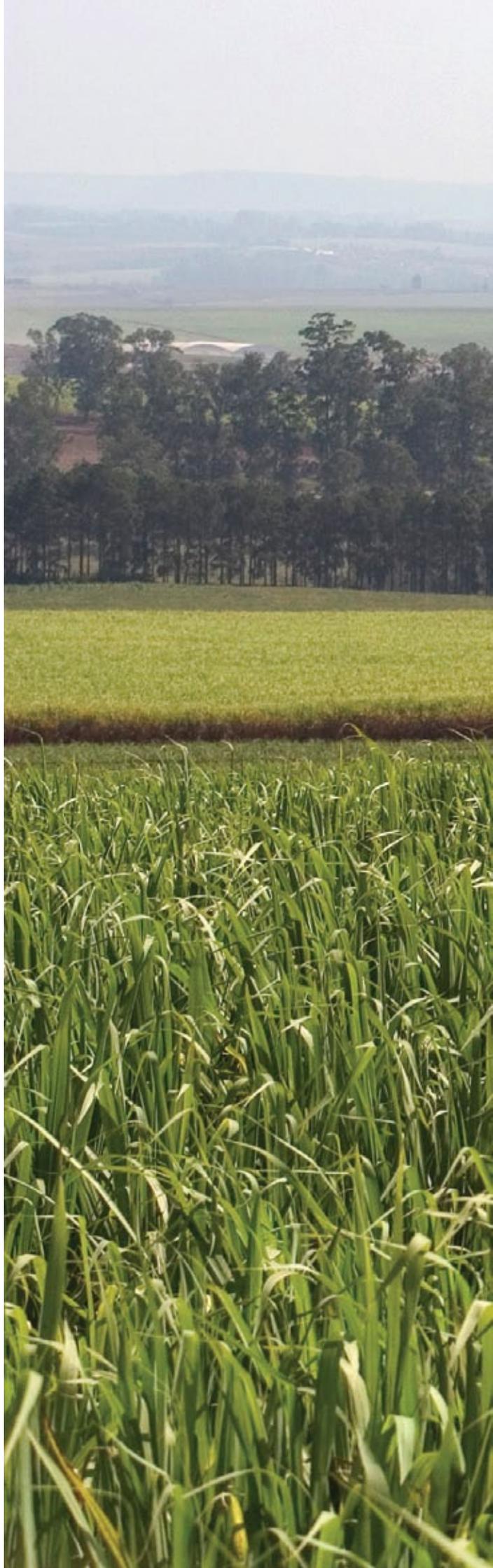
- Tecnologia
- Parceiros e fornecedores
- Acionistas
- Funcionários e colaboradores
- Clientes
- Comunidade
- Uso responsável do solo
- Crescimento com segurança



HISTÓRICO

[GRI 2.5]

- A história da São Martinho começou no final do século XIX, quando integrantes da família Ometto imigraram da Itália para o Brasil trazendo na bagagem a esperança de melhores condições de vida e trabalho e o sonho de construir uma nova história.
- No sítio Olaria na região de Limeira (SP), montaram seu primeiro engenho de cana-de-açúcar, em 1914. Em 1932, na Fazenda Boa Vista, na mesma região, a família produziu açúcar pela primeira vez.
- Em 1937, comprou a Usina Iracema, em Iracemápolis (SP), a 160 quilômetros da capital paulista, transformando-a em uma destilataria de álcool e, em 1946, incrementando uma fábrica de açúcar.
- Três anos mais tarde, em 1949, os Ometto adquiriram a Usina São Martinho, que se transformou em uma das maiores processadoras de cana do mundo, localizada em Pradópolis (SP), a 330 quilômetros da cidade de São Paulo.
- Ao longo das décadas, as duas usinas cresceram e se modernizaram. Desde o ano 2000, criou-se uma estrutura unificada para administrar o negócio de maneira cada vez mais profissionalizada, possibilitando novas oportunidades de investimento. Hoje, o Grupo São Martinho é um dos maiores do Brasil no segmento sucroenergético e também uma referência mundial na produção de açúcar e etanol.
- Atualmente, o Grupo é uma organização empresarial com quatro usinas – São Martinho em Pradópolis (SP), Iracema em Iracemápolis (SP), Santa Cruz em Américo Brasiliense (SP) e Usina Boa Vista, em Quirinópolis (a 300 km de Goiânia, GO), da qual detém 51% e mantém em parceria com a Petrobras Biocombustível –, além de uma unidade de negócio em biotecnologia, a Omtek. Esse conceito de grupo empresarial foi consolidado e permitiu o fortalecimento do desempenho e a busca de uma competitividade cada vez maior, principalmente com a abertura do capital da companhia em 2007.
- Além das usinas, a Companhia conta também com um escritório na capital paulista, onde estão as áreas de relações com investidores, gestão financeira e planejamento econômico. E desde 2000, há um Centro de Serviços Compartilhados localizado em Pradópolis que concentra as atividades administrativas, financeiras, jurídicas, de recursos humanos e de suprimentos, além de informática e controladoria.







NEGÓCIOS



PRODUTOS

[GRI 2.2]

O Grupo São Martinho tem como principais produtos açúcar, etanol e energia elétrica.



Açúcar

As usinas do Grupo São Martinho produzem vários tipos de açúcar bruto. Nos últimos anos, o principal produto tem sido o VVHP, um tipo de açúcar padrão negociado no mercado internacional.



Etanol

O Grupo São Martinho produz etanol hidratado, utilizado nos tanques dos carros movidos a etanol; etanol anidro, que é misturado à gasolina como aditivo para abastecer os tanques dos veículos movidos a gasolina; e etanol industrial, usado principalmente na produção de tintas, cosméticos e bebidas alcoólicas.



Energia elétrica

O bagaço da cana, resíduo do processo de fabricação de açúcar e etanol, é integralmente reaproveitado. A energia elétrica proporcionada por sua queima alimenta as usinas e ainda é vendida – um processo limpo que evita a utilização de combustíveis fósseis.



RNA

Outro produto fabricado pelo Grupo São Martinho por meio de sua subsidiária Omtek, localizada em Iracemápolis, é o RNA (Sal Sódico do Ácido Ribonucleico), utilizado na indústria farmacêutica e alimentícia como matéria-prima e também para realçar o sabor dos alimentos.



Subprodutos

Como subprodutos do processo de produção de açúcar e etanol, o Grupo São Martinho fabrica e comercializa levedura, usada para ração animal; óleo fúsel, utilizado como solvente e na fabricação de explosivos; e etanol amílico puro.

UNIDADES E INFRAESTRUTURA

[GRI 2.3/ 2.5]



Usina Iracema

A Usina Iracema tem mais de 70 anos de experiência na fabricação de etanol e açúcar e está localizada na cidade de Iracemápolis (SP), na região de Limeira, um dos primeiros polos de desenvolvimento da indústria açucareira paulista no século passado. A proximidade com o Porto de Santos, em comparação com as outras usinas existentes, confere à unidade um diferencial logístico relevante para a exportação da sua produção.

Nos últimos anos, a Iracema recebeu do Grupo São Martinho investimentos que atualizaram sua planta industrial e modernizaram a gestão da área agrícola. Novos equipamentos na indústria e no campo, aliados a um intenso programa de profissionalização e capacitação de seus quase de 2 mil colaboradores, transformaram-na em uma usina preparada para superar os atuais desafios de produtividade do setor sucroenergético.

A unidade processa cerca de 3 milhões de toneladas de matéria-prima por safra e exibe um crescente índice de colheita mecanizada. A cana é cultivada em cerca de 30 mil hectares de terras próprias e parcerias. A usina ainda possui flexibilidade na produção de etanol e açúcar, possibilitando um *mix* variado de acordo com as tendências do mercado.

Em outubro de 2012, a Iracema conquistou a certificação internacional Bonsucro, selo que reconhece que todos os processos produtivos da unidade, do cultivo da cana-de-açúcar à fabricação de seus derivados, seguem padrões globais de sustentabilidade. A Bonsucro exige que as empresas adotem cinco pilares essenciais em sua atuação: Atendimento à

Legislação; Biodiversidade e Impactos aos Ecossistemas; Direitos Humanos; Produção e Processamento e Melhoria Contínua. Cada pilar possui indicadores específicos, que foram verificados e aprovados durante o processo de certificação. No campo socioambiental, são desenvolvidas ações principalmente nos municípios de Iracemápolis e Limeira, além de um contínuo trabalho de gestão ambiental, que envolve recuperação de matas ciliares e áreas de preservação e reaproveitamento dos resíduos gerados nos processos de produção.

O selo da Bonsucro é exclusivamente voltado para o setor sucroenergético e permite à Usina Iracema exportar para mercados cada vez mais exigentes, como a União Europeia e a Ásia. Um grupo seletivo de usinas brasileiras possui o certificado. A conquista gera, ainda, oportunidades e benefícios para a unidade, como o aumento da eficiência dos processos produtivos, a diminuição dos impactos ao meio ambiente e à comunidade, a melhoria na qualidade do produto e, conseqüentemente, uma maior lucratividade dos negócios.

A USINA IRACEMA TEM MAIS DE 70 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DE ETANOL E AÇÚCAR E ESTÁ LOCALIZADA NA CIDADE DE IRACEMÁPOLIS (SP), NA REGIÃO DE LIMEIRA, UM DOS PRIMEIROS POLOS DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA PAULISTA NO SÉCULO PASSADO. A PROXIMIDADE COM O PORTO DE SANTOS, EM COMPARAÇÃO COM AS OUTRAS USINAS EXISTENTES, CONFERE À UNIDADE UM DIFERENCIAL LOGÍSTICO RELEVANTE PARA A EXPORTAÇÃO DA SUA PRODUÇÃO



Usina São Martinho

A Usina São Martinho, localizada na cidade de Pradópolis (SP), é a maior processadora de cana do mundo, com moagem perto de 8,5 milhões de toneladas por safra. Fundada em 1948 e com mais de 4 mil colaboradores, a unidade se destaca como referência pelo porte e pela excelência em seus processos agroindustriais.

A usina registra alta produtividade com custos competitivos. Seu elevado índice de mecanização, um dos maiores entre as grandes do setor, e sua preocupação com o meio ambiente são referências no mercado sucroenergético. A unidade desenvolveu o programa Viva a Cana, de proteção ao canavial, e mantém o Centro de Educação Ambiental (CEA), uma estrutura de apoio e disseminação da preservação ambiental voltada, principalmente, para estudantes e comunidade. No local também há o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) de todo o Grupo São Martinho.

Outro forte diferencial da unidade é sua área de logística, que inclui um ramal ferroviário interno, o que possibilita o transporte de sua produção de etanol e açúcar para o Porto de Santos, combinando praticidade com menores custos. Além disso, a estrutura do local permite vantagens competitivas, como o armazenamento de açúcar a granel. Em 2012, foi inaugurada a ampliação desse ramal, que elevou a capacidade de transbordo em 2 milhões de toneladas, próprias e de terceiros, direto para o Porto de Santos, além de um armazém com capacidade instalada para 60 mil toneladas. Foi escoada por essa via 1,5 milhão de toneladas na última safra.

Também em 2012, foi concluído o projeto da usina de cogeração da unidade São Martinho, que produzirá um excedente de energia elétrica para comercialização avaliado em 244.000 MWh já na safra 2013/2014.



A USINA SÃO MARTINHO, LOCALIZADA NA CIDADE DE PRADÓPOLIS (SP), É A MAIOR PROCESSADORA DE CANA DO MUNDO, COM MOAGEM PERTO DE 8,5 MILHÕES DE TONELADAS POR SAFRA. FUNDADA EM 1948 E COM MAIS DE 4 MIL COLABORADORES, A UNIDADE SE DESTACA COMO REFERÊNCIA PELO PORTE E PELA EXCELÊNCIA EM SEUS PROCESSOS AGROINDUSTRIAIS



Usina Boa Vista

Inaugurada em 2008 e situada em Quirinópolis (GO), a Usina Boa Vista é considerada uma das mais modernas do mundo por sua avançada tecnologia para a produção de etanol. Com colheita 100% mecanizada, que não promove a queima da cana-de-açúcar para a sua extração, a usina foi a pioneira no Brasil em combinar práticas modernas e sustentáveis, tanto nas suas operações quanto com as comunidades da região.

Presente em uma área de 1,7 milhão de metros quadrados, sendo 23 mil de área construída, a usina possui layout projetado para futuras expansões de suas operações com o objetivo de ampliar a sua capacidade de processamento de cana.

Um de seus destaques é o Centro de Operações Industriais (COI), uma sala de comando que apresenta o status em tempo real de todos os processos em andamento na indústria 24 horas por dia, de forma ininterrupta. No local, são gerenciadas operações como extração e tratamento do caldo de cana, fermentação, destilação, armazenagem, geração de vapor, geração de energia elétrica e ar comprimido, tratamento de água e efluentes, entre outras.



Nova Fronteira

Em junho de 2010, 100% da Usina Boa Vista passou a pertencer à Nova Fronteira S.A., Companhia resultante da união entre o Grupo São Martinho (51%) e a Petrobras Biocombustível (49%), que formaram uma parceria voltada à produção de etanol na região Centro-Oeste do Brasil. A Usina Boa Vista recebeu um aporte inicial de R\$ 420 milhões da Petrobras Biocombustível para acelerar o crescimento das suas operações.

O conhecimento na produção de biocombustíveis, juntamente com o destaque em pesquisas e inovações tecnológicas que geram produtos mais limpos e eficientes, faz da Nova Fronteira Bioenergia uma empresa brasileira líder em seu segmento de atuação.

Para o Grupo São Martinho, a parceria com a Petrobras Biocombustível traz impactos bastante positivos à estrutura financeira da Companhia, fortalece sua capacidade de investimentos e permite o foco em seu plano de crescimento. Além disso, se insere em um contexto de consolidação do setor sucroenergético brasileiro, com foco nas novas demandas do mercado nacional e internacional de etanol e energia e no desafio global de oferecer combustíveis com baixa emissão de carbono.



Omtek

A Omtek, unidade industrial da São Martinho localizada em Iracemápolis (SP), está em operação desde 1990 e produz derivados de levedura por meio de avançados processos biotecnológicos voltados para os mercados de alimentação humana e animal. A fábrica é uma das únicas no mundo a produzir e exportar o sal sódico do ácido ribonucleico, conhecido como RNA, utilizado na indústria alimentícia como matéria-prima para realçadores de sabor.



Usina Santa Cruz

A Santa Cruz está localizada no município de Américo Brasiliense, região central do Estado de São Paulo, distante 280 quilômetros da capital paulista e 350 quilômetros do Porto de Santos. A unidade possui autossuficiência de matéria-prima, com um índice superior a 90% de cana própria. Em 1946, um ano depois da aquisição da Fazenda Santa Cruz pela família Ometto, a empresa realizou a sua primeira safra. Possui, atualmente, capacidade para produzir e processar mais de 4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com índices de colheita superiores a 90% de cana crua e mecanizada e plantio 100% mecanizado, posicionando-se entre as maiores empresas do setor sucroalcooleiro do Brasil.

Seu portfólio de produtos compreende açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro, energia elétrica e levedura de cana-de-açúcar. É uma das empresas pioneiras e referência em implementação de Política de Sustentabilidade, possuindo as certificações ISO 9001, ISO 14001 e *Greenenergy* em seus processos, o que assegura um ambiente de trabalho saudável aos seus colaboradores e à comunidade, com foco em resultado e crescimento sustentável.

Em 2013, toda a gestão administrativa da Usina Santa Cruz passou a ser feita pela Usina São Martinho.



O PORTFÓLIO DE PRODUTOS DA USINA SANTA CRUZ COMPREENDE AÇÚCAR VHP, ETANOL HIDRATADO, ETANOL ANIDRO, ENERGIA ELÉTRICA E LEVEDURA DE CANA-DE-AÇÚCAR. É UMA DAS EMPRESAS PIONEIRAS E REFERÊNCIA EM IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE, POSSUINDO AS CERTIFICAÇÕES ISO 9001, ISO 14001 E *GREENENERGY* EM SEUS PROCESSOS, O QUE ASSEGURA UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL AOS SEUS COLABORADORES E À COMUNIDADE, COM FOCO EM RESULTADO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL



Unidade de cogeração

Em 2013, o Grupo São Martinho finalizou os investimentos na unidade de cogeração construída na São Martinho, em um total de R\$ 180 milhões. A unidade termoeletrica utiliza duas modernas tecnologias para transformar bagaço de cana em energia elétrica: queima em leito fluidizado borbulhante, que é mais eficiente e flexível que as utilizadas atualmente, gerando mais energia com a mesma quantidade de combustível; e a condensação evaporativa, com reduzido consumo de água em relação às tecnologias de condensação tradicionais.

A unidade possui capacidade para gerar, em um primeiro momento, um excedente a ser comercializado na ordem de 244 mil MWh, quantidade suficiente para transformar a companhia em um grande produtor autônomo de energia elétrica. Para dar uma ideia, esse total é capaz de atender a demanda de uma cidade com cerca de 200 mil habitantes.

Os recursos foram direcionados à compra de uma caldeira de alta pressão e de um turbo gerador de condensação e a adequações da planta para viabilizar a instalação do projeto. Noventa e sete por cento dos equipamentos são de fabricação nacional.

A unidade originou em sua construção 400 empregos diretos e 1,2 mil indiretos, levando ao todo 650 dias para ser concluída. As operações já foram iniciadas, mas a comercialização ocorrerá somente a partir da safra 2013/2014.



Terminal rodoferroviário

Para incrementar e acelerar o escoamento do açúcar produzido na Usina São Martinho e na região de Ribeirão Preto (SP), o Grupo São Martinho firmou, em 2010, parceria com a Rumo Logística, empresa do grupo Cosan especializada na logística de açúcar e grãos. O acordo envolve logística de transporte e investimentos em um terminal maior para embarque de açúcar.

Com investimentos de R\$ 30 milhões, o novo complexo logístico, inaugurado em 2012, tem capacidade para transbordar por via ferroviária mais de 2 milhões de toneladas de açúcar por ano, próprio e de terceiros, com destino ao Porto de Santos para exportação. Os investimentos da São Martinho na ampliação do terminal rodoferroviário foram voltados exclusivamente para o açúcar e contemplaram a construção de um armazém com capacidade instalada para 60 mil toneladas. O novo armazém, somado a dois outros já existentes, cada um com capacidade para 120 mil toneladas, proverá ao complexo logístico uma capacidade total de aproximadamente 300 mil toneladas.

Além disso, a São Martinho também modernizou um túnel e ampliou o traçado interno da linha férrea, ganhando agilidade ao permitir que as composições de trem entrem no terminal e saiam dele por acessos distintos (pela ferroviária). Já a Rumo

Logística será responsável pela captação do produto junto a outras usinas, pelas adequações necessárias ao transporte ferroviário a partir do ramal principal e por garantir o transporte até o Porto de Santos via ferroviária. A São Martinho ficou responsável pela gestão da recepção, da armazenagem e do transbordo do açúcar.

Com a ampliação do terminal, em 2012 foi feita a captação e o transbordo de 1,5 milhão de toneladas de açúcar.



Usina São Carlos

[GRI 2.9]

O Grupo São Martinho anunciou, em dezembro de 2012, a aquisição de todos os ativos agrícolas da Usina São Carlos, localizada em Jaboticabal (SP) e controlada pela Biosev, braço sucroalcooleiro da francesa Louis Dreyfus. Os ativos agrícolas dessa Usina foram transferidos para a Mirtilo Investimentos, que foi incorporada pela São Martinho. A transação também envolveu a compra de um armazém de açúcar com capacidade estática para 40 mil toneladas.

Com o negócio, serão somados cerca de 1,85 milhão de toneladas de cana-de-açúcar à produção do Grupo. Esse volume passará a ser processado na Usina São Martinho, distante, em média, 30 quilômetros desses canaviais.

Metade da oferta total de cana da Mirtilo virá de contratos de fornecimento, com tempos de vigência diversos, de dois a seis anos. Os outros 50% serão de cana própria. Essa cana será estratégica para otimizar a operação da Usina São Martinho, que é a maior do Grupo. Com a transação, será possível alcançar a plena capacidade dessa unidade, que tem condições de atingir a moagem de 10,5 milhões de toneladas, além disso, a cana da Mirtilo está localizada em um raio de oito quilômetros da unidade São Martinho, o que favorece os ganhos operacionais.



Elevado índice de mecanização

O Grupo São Martinho apresenta um dos mais altos índices de mecanização de colheita de cana-de-açúcar do setor: 87,3% de sua safra de 2012/2013 foram colhidas mecanicamente, sem a prática de queima dos canaviais. O aumento foi de 1,6 ponto percentual em relação à safra anterior. Para dar uma ideia do que esse percentual representa, a média de mecanização das usinas na colheita de cana do Estado de São Paulo deve atingir ainda 72,6%, segundo estimativa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

A mecanização da colheita apresenta diversos benefícios, como redução do impacto ambiental por dispensar a queima da cana, menores riscos de lesões pela colheita manual, aumento do rendimento operacional, preservação das condições de solo, entre outros. Por outro lado, esse processo também traz um grande desafio para o setor, que é o de capacitar e encaminhar a mão de obra remanescente. Pensando nisso, a São Martinho desenvolve programas de formação e de desenvolvimento, com destaque para o Programa de Formação de Motoristas e Operadores, que capacita os trabalhadores rurais para a operação de tratores, máquinas e colhedoras de cana, contribuindo para atender à demanda por profissionais especializados em automação e mecanização, mais preparados para a nova realidade do mercado.





DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Estratégias

O Grupo São Martinho busca seu crescimento sustentado com base em uma estratégia sólida, que compreende os componentes a seguir:

- Crescer de forma orgânica e por meio de aquisições ou parcerias estratégicas ou por meio de novos projetos: a Companhia planeja continuar a expandir seus negócios por meio de projetos como o da Usina Boa Vista e também monitora de perto as indústrias de açúcar e etanol brasileiras a fim de identificar oportunidades de fusões e aquisições que representem crescimento econômico em escala, sinergias operacionais e ganhos de produtividade.
- Continuar a reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência das operações: a São Martinho pretende continuar a concentrar esforços no aprimoramento da eficiência de suas operações por meio de investimentos em tecnologia, inclusive processos agrícolas, industriais e logísticos e de tecnologia da informação.

- Expandir sua participação nos mercados de açúcar e etanol internacionais: o Grupo pretende expandir sua atuação no mercado internacional, beneficiado por sua flexibilidade de produção e potencial logístico para explorar novas oportunidades de exportação que podem surgir no médio e longo prazo.

Vantagens competitivas

O Grupo São Martinho busca se destacar no mercado sucroenergético por meio das seguintes vantagens competitivas:

- **Inovação tecnológica e complexo agroindustrial altamente mecanizado:** a Companhia está constantemente aprimorando seus processos de cultivo, colheita e produção, o que se traduz em uma melhora substancial de produtividade, de capacidade de extração e de custos operacionais. Além disso, reconhecendo a inegável importância de terras bem-preservadas, com foco não apenas na produtividade, mas, principalmente na sustentabilidade de seus negócios, o Grupo



A COMPANHIA ESTÁ CONSTANTEMENTE APRIMORANDO SEUS PROCESSOS DE CULTIVO, COLHEITA E PRODUÇÃO, O QUE SE TRADUZ EM UMA MELHORA SUBSTANCIAL DE PRODUTIVIDADE, DE CAPACIDADE DE EXTRAÇÃO E DE CUSTOS OPERACIONAIS. ALÉM DISSO, RECONHECENDO A INEGÁVEL IMPORTÂNCIA DE TERRAS BEM-PRESERVADAS, COM FOCO NÃO APENAS NA PRODUTIVIDADE, MAS, PRINCIPALMENTE NA SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS, O GRUPO SÃO MARTINHO TEM COMO DIFERENCIAL A ADOÇÃO DE PRÁTICAS MODERNAS DE MONITORAMENTO E PRESERVAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DO SOLO. A COMPANHIA É A PRODUTORA DE AÇÚCAR E ETANOL COM MAIOR ÍNDICE DE MECANIZAÇÃO NO BRASIL E A PRIMEIRA GRANDE EMPRESA DO SETOR SUCROENERGÉTICO A ADOTAR O PLANTIO MECANIZADO



São Martinho tem como diferencial a adoção de práticas modernas de monitoramento e preservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo. A Companhia é a produtora de açúcar e etanol com maior índice de mecanização no Brasil e a primeira grande empresa do setor sucroenergético a adotar o plantio mecanizado.

— **Localização estratégica das terras e das usinas:** as terras de propriedade da Companhia ou arrendadas apresentam a vantagem de estarem localizadas na região centro-sul do Brasil, onde as condições são naturalmente favoráveis ao plantio da cana-de-açúcar. As terras estão localizadas estrategicamente a uma distância média de 24 quilômetros das usinas da Companhia, o que, aliado ao alto nível de mecanização, implica em menores custos de transporte e maior produtividade. Além disso, com a proximidade de suas unidades aos terminais e armazéns portuários de Santos e por manter um ramal ferroviário dentro da unidade São Martinho, a companhia reduz o tempo de entrega e os custos de logística e aumenta sua eficiência operacional.

— **Equipe administrativa experiente e profissional:** a administração da Companhia tem mais de dez anos de experiência em processos produtivos e de operação, além de um sólido conhecimento do setor sucroenergético. Os acionistas controladores da São Martinho, por sua vez, têm mais de 40 anos de experiência nessa indústria. Para maximizar sua eficácia, a São Martinho utiliza ferramentas de gestão de recursos humanos que reforçam a alta qualificação de suas equipes, a integração e a motivação dos colaboradores. Exemplo ilustrativo dessa gestão é representado pelos importantes cursos de requalificação realizados pela Companhia, que beneficiam centenas de colaboradores, ampliando oportunidades e culminando em promoções. O denominado Programa de Renovação, desenvolvido em parceria com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) engloba as iniciativas com foco na capacitação profissional do quadro do Grupo São Martinho.



3 GESTÃO E DESEMPENHO





CENÁRIO SETORIAL

O setor sucroenergético

A cultura da cana-de-açúcar no Brasil está distribuída, principalmente, pelas regiões Centro-Sul e Nordeste, com dois períodos de safra (um em cada região): entre os meses de abril e novembro na região Centro-Sul e, de setembro a março, na região Nordeste. A cultura canavieira para a indústria sucroenergética na região Centro-Sul representa mais de 85% da produção brasileira e o Estado de São Paulo responde por mais de 60%.

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, com mais de 40% do total. Em seguida, está a Índia, com 25% da produção global. A amplitude de território e o clima favorável do País possibilitam uma grande oferta de terras disponíveis para a produção dessa matéria-prima. Essas e outras condições favoráveis permitem que a cana-de-açúcar seja colhida entre cinco e seis vezes antes da necessidade do replantio, o que representa uma grande vantagem em relação a países como a Índia, onde a cana precisa ser replantada, em média, a cada duas ou três colheitas.

De acordo com a UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar), a região centro-sul encerrou a safra 2012/2013 com

moagem efetiva de 532,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 8,0% a mais que na safra anterior. Foram produzidas 34,1 milhões de toneladas de açúcar (+ 9,0%) e 21,3 bilhões de litros de etanol (+ 4,0%).

O aumento da oferta fez com que os preços médios de ambos os produtos sofressem uma retração em 2012 em comparação com o praticado em 2011. Os preços dos etanóis anidro e hidratado recuaram 9,7% e 6,6% respectivamente e o açúcar caiu 3%, conforme dados do Cepea - Esalq (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Como o Grupo São Martinho realiza *hedge* de suas vendas de açúcar por meio do mercado futuro, conseguiu preços médios superiores ao do setor.

Açúcar

O açúcar é um produto de consumo básico e uma *commodity* essencial produzida em várias partes do mundo. O produto feito a partir da cana-de-açúcar representa mais de 80% da produção mundial de açúcar, enquanto o restante deriva da beterraba. Na safra 2012/2013, a produção de açúcar no mundo foi de aproximadamente 174,5 milhões de toneladas e o consumo em cerca de 163,3 milhões de toneladas, de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).



A CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL ESTÁ DISTRIBUÍDA, PRINCIPALMENTE, PELAS REGIÕES CENTRO-SUL E NORDESTE, COM DOIS PERÍODOS DE SAFRA (UM EM CADA REGIÃO): ENTRE OS MESES DE ABRIL E NOVEMBRO NA REGIÃO CENTRO-SUL E, DE SETEMBRO A MARÇO, NA REGIÃO NORDESTE. A CULTURA CANAVIEIRA PARA A INDÚSTRIA SUCROENERGÉTICA NA REGIÃO CENTRO-SUL REPRESENTA MAIS DE 85% DA PRODUÇÃO BRASILEIRA E O ESTADO DE SÃO PAULO RESPONDE POR MAIS DE 60%



Etanol

O mercado mundial de etanol apresenta um crescimento constante da produção global. A consciência sobre questões ambientais faz crescer também o conhecimento da necessidade de reduzir o consumo mundial de combustíveis fósseis e adotar versões menos poluentes, como o etanol. Um exemplo é o *Renewable Fuel Standard* (RFS), implementado pela *Environment Protection Agency* (EPA) nos Estados Unidos. O RFS estabelece o primeiro mandato de volume de combustível renovável nos EUA com o objetivo de consumo de 36 bilhões de galões até 2022. Para 2012, o requerido é 7,5 bilhões de galões do combustível.

Atualmente, os Estados Unidos e o Brasil são os principais produtores e consumidores de etanol, sendo que a maior parte do biocombustível produzido nos Estados Unidos deriva do milho, enquanto no Brasil o volume maior é proveniente da cana-de-açúcar. Na safra 2012/2013, o Brasil registrou 23 bilhões de litros de consumo.

Mudanças climáticas

O Grupo São Martinho iniciou a moagem de cana-de-açúcar da safra 2012/2013 em meados de abril. Logo no início do exercício, a Companhia enfrentou o desafio climático de chuvas intensas, especialmente em maio. Em junho, o tempo ficou mais seco, permitindo recuperar a moagem perdida. O final da safra foi bastante seco, o que possibilitou a extensão da safra e a colheita de toda a cana-de-açúcar.

DESTAQUES OPERACIONAIS

O Grupo São Martinho superou, na safra 2012/2013, o bom desempenho operacional obtido na safra anterior. O processamento de cana-de-açúcar totalizou 12,9 milhões de toneladas, volume 21,9% superior ao da safra anterior. A produção de açúcar aumentou 25,3% e a de etanol anidro 43,9% no mesmo período. Já a produção de etanol hidratado foi 5,8% inferior.

A Usina São Martinho, localizada no município paulista de Pradópolis, continuou a ser detentora do título de maior do mundo em moagem ao registrar o processamento de 7,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

Pilares de crescimento da São Martinho

- 1) Solidez financeira;
- 2) Parceiras com valor agregado para a plataforma de etanol;
- 3) Diversificação do portfólio de produtos provenientes da cana;
- 4) Logística.

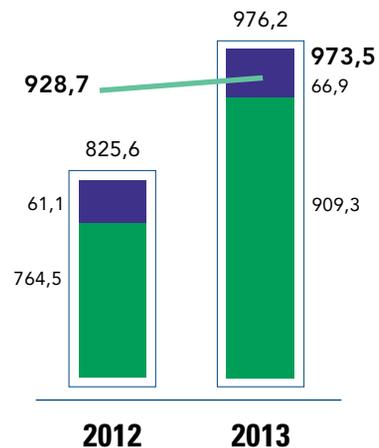
DESTAQUES OPERACIONAIS	SAFRA 2011/2012	SAFRA 2012/2013	VARIAÇÃO 11/12 - 12/13
São Martinho – consolidado			
Cana processada (mil toneladas)	10.590	12.915	21,9%
Própria (mil toneladas)	6.886	8.236	19,6%
Terceiros (mil toneladas)	3.704	4.679	26,3%
Colheita mecanizada (%)	85,7%	87,3%	1,6 p.p.
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	774	970	25,3%
Etanol anidro (mil m ³)	191	275	43,9%
Etanol hidratado (mil m ³)	188	177	- 5,8%
RNA – Sal Sódico do Ácido Ribonucleico (toneladas)	226	324	43,7%
Energia exportada (mil MWh)	140	177	26,7%

RESULTADOS FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (MILHARES DE REAIS)	SAFRA 2011/2012	SAFRA 2012/2013	VARIAÇÃO 11/12 - 12/13
Receita líquida	1.366.990	1.635.955	19,7%
Custo dos produtos vendidos – CPV	990.438	1.233.695	24,6%
Lucro bruto	376.552	402.260	6,8%
Margem bruta (caixa)	27,5%	24,6%	-3,0 p.p
EBITDA ajustado	537.114	651.915	21,4%
Margem EBITDA	39,3%	39,8%	0,6 p.p
Ativo total	4.787.167	5.633.110	17,7 %
Patrimônio líquido	2.024.678	2.100.617	3,8 %
Dívida líquida	935.819	1.429.293	52,7%

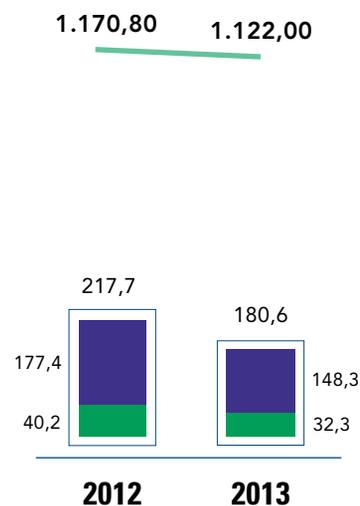
Açúcar - Volume (mil tons) e preço médio (R\$/ton)

- Volume MI
- Volume ME
- Preço



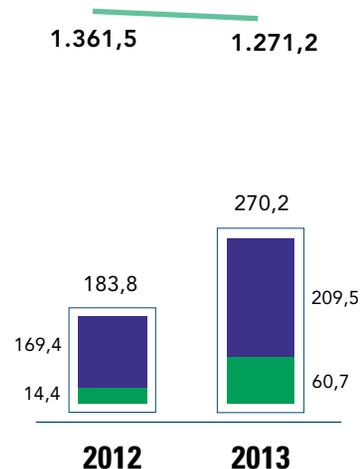
Etanol hidratado - Volume (mil m³) e preço médio (R\$/m³)

- Volume MI
- Volume ME
- Preço Médio



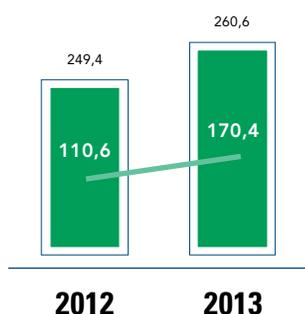
Etanol anidro - Volume (mil m³) e preço médio (R\$/m³)

- Volume MI
- Volume ME
- Preço Médio



Energia elétrica – Volume (mil MWh) e preço médio (R\$/MWh)

● Volume ME
— Preço



Receita líquida

A receita líquida consolidada do Grupo São Martinho na safra 2012/2013 atingiu R\$ 1.636,0 bilhão, um aumento de 19,7 % com relação à safra anterior, impulsionado, principalmente, pelo aumento do volume de vendas de açúcar e do volume vendido de etanol anidro, e de melhores preços de energia elétrica.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (MILHARES DE REAIS)	SAFRA 2011/2012	SAFRA 2012/2013	VARIAÇÃO 12/13
Receita líquida – Açúcar	766.687	950.326	24,0%
Receita líquida – Etanol hidratado	254.847	202.686	-20,5%
Receita líquida – Etanol anidro	250.223	343.481	37,3%
Receita líquida – Energia elétrica	27.593	44.409	60,9%
Receita líquida – Outros	67.640	95.053	40,5%

A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 950,3 milhões, o correspondente a um aumento de 24,0% em relação à safra anterior. Esse crescimento foi decorrente, principalmente, da elevação de 18,2% no volume vendido e de 4,8% no preço médio de comercialização.

A receita líquida oriunda das vendas de etanol hidratado apresentou queda de 20,5% devido, principalmente, à maior destinação do *mix* para o etanol anidro. Já a receita líquida do etanol anidro aumentou 37,3%.

A receita com a comercialização de energia elétrica ocorre nos meses nos quais há moagem de cana-de-açúcar (entre abril e dezembro). Na safra 2012/2013, essa receita cresceu 60,9%, atingindo R\$ 44,4 milhões. Esse bom desempenho deu-se em função do aumento do preço de comercialização da energia no período. A receita líquida de Outros Produtos e Serviços também aumentou na safra, chegando a R\$ 95,1 milhões em decorrência, principalmente, do incremento do volume de venda de RNA (sal sódico do ácido ribonucleico).

EBITDA

Na safra 2012/2013, o EBITDA ajustado consolidado do Grupo atingiu R\$ 651,9 milhões, um aumento de 21,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento reflete, principalmente, o crescimento do volume vendido de açúcar e etanol anidro, resultado do acréscimo de 21,9% do volume de cana-de-açúcar moída na safra.



Endividamento

Na safra 2012/2013, o Grupo São Martinho deu sequência ao seu plano de investimentos, cujos gastos foram direcionados à expansão de suas usinas e canaviais e à conclusão do projeto de cogeração de energia na Usina São Martinho. Esses investimentos somaram aproximadamente R\$ 400 milhões, dos quais R\$ 198,5 milhões foram aplicados na aquisição dos canaviais da Usina São Carlos; R\$ 120 milhões no aumento da moagem, especialmente na Usina Boa Vista; e R\$ 70 milhões na conclusão do projeto de cogeração de energia elétrica.

Como resultado dessas operações, o endividamento líquido do grupo alcançou R\$ 1,4 bilhão em março de 2013, valor 52,7% superior ao do mesmo período do ano anterior. Considerando que a geração de EBITDA dos investimentos citados começará somente a partir da safra 2013/2014, o Grupo São Martinho acredita que o indicador Dívida Líquida/EBITDA será menor em março de 2014.

Capex

O Capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 336,0 milhões na safra 2012/2013, em linha com os investimentos realizados no mesmo período da safra anterior. Além desses, outros R\$ 137,3 milhões foram direcionados à expansão e modernização, utilizados mais especificamente no projeto de cogeração da Usina São Martinho (R\$ 70 milhões) e na aquisição do ativo biológico da São Carlos (R\$ 38,0 milhões).

Também foram feitos investimentos na expansão da Usina Boa Vista, em um total de R\$ 149,7 milhões, montante 23,0% superior ao do mesmo período da safra passada. O aumento desses investimentos deve-se à ampliação da área plantada nessa Usina e à elevação da capacidade industrial para 4,0 milhões de toneladas para a safra 2013/2014.



4 GESTÃO AMBIENTAL



SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA

O Grupo São Martinho tem a sustentabilidade como um de seus pilares estratégicos, presente na missão de oferecer produtos de forma inovadora e que assegurem a preservação dos recursos naturais existentes. Por ter como essência de seu negócio a cana-de-açúcar, que é um recurso renovável para a geração de derivados como etanol, açúcar, energia e outros, o Grupo busca estabelecer compromisso com o meio ambiente, comunidade, clientes, parceiros e consumidores, além de fomentar o crescimento da empresa ao mesmo tempo em que colabora para o bem-estar das futuras gerações.

Para a São Martinho, portanto, a sustentabilidade está profundamente ligada ao seu negócio. Um dos melhores exemplos é a geração de energia limpa resultante da queima do bagaço da cana, utilizado como combustível nas caldeiras, que abastece com energia elétrica as usinas durante toda a safra e tem seu excedente comercializado. A sustentabilidade permeia toda a cadeia produtiva do Grupo, que abrange desde o uso responsável do solo, o plantio e a colheita mecanizada da cana-de-açúcar até a reutilização de resíduos no processo produtivo, o respeito e a conservação do meio ambiente, a ética, a governança corporativa e o relacionamento com seus diversos públicos. O Grupo tem investido historicamente em melhorias de processos, tecnologias e iniciativas que, além de refletir sua preocupação com a sustentabilidade, melhoram sua eficiência operacional.

Gestão da sustentabilidade

Em 2010, o conceito de desenvolvimento sustentável passou a conduzir as atividades, relações e negócios do Grupo São Martinho de maneira ainda mais estruturada, por meio da definição da gestão da sustentabilidade. A Companhia vem buscando uma nova postura e forma de pensamento, que sejam incorporadas no dia a dia de trabalho e na tomada de decisões, e que influenciem todas as áreas e níveis da empresa.

Desde então, as estratégias da área de Sustentabilidade estão alinhadas e integradas com as estratégias de negócios da empresa. São três focos de trabalho:

- **Governança da sustentabilidade:** desde 2010 o Grupo conta com um Comitê Executivo de Sustentabilidade em apoio ao Comitê de Sustentabilidade já estabelecido, além de grupos de trabalho nas unidades, de maneira que a Gestão da Sustentabilidade passou a ser representada por diferentes áreas e unidades da Companhia.
- **Certificações:** busca por altos padrões de gestão em sustentabilidade capazes de proporcionar certificações que atendam a requisitos de clientes e mercados específicos.
- **Relatório de Sustentabilidade:** para a São Martinho, o desenvolvimento de mais um Relatório Anual e de Sustentabilidade representa um processo de mobilização da organização para a estruturação de indicadores e o reporte de sua atuação. Esse processo permite também a identificação de oportunidades para ações corretivas, a aplicação de melhores práticas e melhorias em geral.

GESTÃO AMBIENTAL

O respeito ao meio ambiente é intrínseco à sustentabilidade dos negócios do Grupo São Martinho, além de ser um de seus Valores, também expressos no pilar “uso responsável do solo” e “tecnologia”. Em linha com esses compromissos, a Companhia possui uma Política Ambiental por meio da qual assume seu papel de produzir energia renovável, com responsabilidade socioambiental, visando ao seu desenvolvimento sustentável e atendendo aos requisitos legais aplicáveis, para atuar de forma contínua na prevenção da poluição por meio da redução dos riscos e impactos ambientais.

Mais do que formalizar seu compromisso com o meio ambiente, o Grupo São Martinho demonstra na prática, por meio de procedimentos ecoeficientes, do investimento em conscientização e de outras iniciativas apresentadas a seguir.

Centro de Educação Ambiental

O Centro de Educação Ambiental do Grupo São Martinho, também conhecido como CEA, já recebeu mais de 50 mil visitantes desde a sua inauguração, no ano 2000. Seu principal objetivo é conscientizar estudantes, colaboradores e a comunidade em geral sobre a importância da manutenção e do respeito ao meio ambiente, promovendo o conhecimento sobre a preservação dos recursos naturais.

O programa está em operação na Usina São Martinho, localizada no município paulista de Pradópolis (SP) e, em abril de 2010, passou a contar com mais uma unidade instalada na Usina Boa Vista, em Quirinópolis (GO), e, em 2012, com a compra de parte das ações da unidade Santa Cruz, o Grupo São Martinho adquiriu mais uma unidade de Educação Ambiental no município de Américo Brasiliense (SP). O projeto oferece ampla infraestrutura e recursos como maquetes, mapas, salas de audiovisual e outras

ferramentas adequadas para promover a educação ambiental. Entre os temas abordados pelo CEA, destacam-se o uso consciente da água, cuidados com o solo e preservação da mata ciliar. Por meio de visitas temáticas, é possível conhecer os processos agroindustriais das usinas, passando por etapas como o plantio, colheita e o controle biológico da cana, até a produção do açúcar e etanol tendo como foco o uso consciente dos recursos naturais e das matérias-primas utilizados pelo Grupo São Martinho.

Integrado às ações do Centro de Educação Ambiental, o Viveiro de Mudanças (*ver a seguir Projeto Viva a Natureza*) representa outra importante iniciativa do Grupo São Martinho voltada à recomposição das matas ciliares. Anualmente, são produzidas cerca de 380 mil mudas de 210 espécies nativas. Desse total, 350 mil têm como origem a Usina São Martinho (SP) e 30 mil a Usina Boa Vista (GO), sendo todas utilizadas em projetos de recomposição do próprio Grupo ou em parcerias com as autoridades ambientais. Há também doações de mudas para o poder público e as comunidades locais.

Na Usina Iracema, é realizado o plantio anual de 80.000 mudas de árvores nativas em Áreas de Preservação Permanente com parceria do Viveiro de Mudanças do município de Iracemápolis. Além disso, a Educação Ambiental é promovida por meio de palestras em treinamentos comportamentais, integração de funcionários e em eventos como a SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho). A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) também tem esse tipo de conscientização em foco.

Projeto Viva a Natureza

O Projeto Viva a Natureza é uma iniciativa pioneira do Grupo São Martinho na preservação do meio ambiente e na recuperação de matas ciliares que teve início na Usina São Martinho, em Pradópolis (SP). Quando foi criado, em 2000, sua meta era plantar um milhão de mudas nativas nas áreas de recomposição e matas ciliares por um período de até dez anos. O projeto, que também foi ampliado para as Usinas Iracema e Boa Vista, já atingiu a marca de 2,5 milhões de mudas plantadas.

O Viva a Natureza foi idealizado com os princípios básicos de recuperar, proteger e estabilizar nascentes e mananciais, além de minimizar os riscos de assoreamento nos cursos d'água nas áreas que abrangem as usinas do Grupo São Martinho. Também tem o objetivo de conscientizar e engajar a comunidade e os colaboradores do Grupo na preservação da natureza.

Projeto Viva a Natureza

em números:

- == Produção anual de 137.750 mil mudas de 230 espécies nativas.
- == Plantio anual de 121.508 mil unidades de mudas em 2012.
- == 2,5 milhões de árvores já foram plantadas no Grupo São Martinho.
- == Foi reflorestado um total de 808,38 hectares de áreas de preservação permanente.



Preservação do solo

Por compreender que terras bem-preservadas são essenciais para garantir a produtividade dos canaviais e a sustentabilidade dos negócios da Companhia, o Grupo São Martinho adota práticas de monitoramento e preservação das condições físicas, químicas e biológicas do solo.

Com o aproveitamento dos resíduos da cultura e outras medidas de preservação, é possível manter a umidade e as propriedades do solo, evitar o arraste e a perda de nutrientes e também aprimorar a fertilidade. Com o avançado índice de 87,3% de mecanização na colheita, que é referência no setor, e sem o uso da queimada, o Grupo consegue minimizar as perdas de nutrientes do solo em uma área de 125 mil hectares.

Para possibilitar o cuidado adequado com o solo, a São Martinho dispõe ainda de um Laboratório de Solos certificado pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC) com nota A, que ajuda na formulação da adubação para evitar desperdícios em suas diversas aplicações. Além disso, no ano de 2012, o Laboratório de Solos foi certificado pela ABNT NBR ISO/IEC 17025: 2005. A empresa utiliza, de maneira sistemática, organismos cultivados em sua biofábrica para o controle de pragas. A substituição do uso de defensivos agrícolas por larvas e vespas, criadas em laboratório próprio, protege o solo, mantém as pragas em equilíbrio e também garante a continuidade de microrganismos benéficos ao ecossistema e à fertilidade dos canaviais.

A conservação e ampliação das matas ciliares constituem outro aspecto fundamental na política de preservação dos solos. Nesses locais, a água da chuva se infiltra no lençol freático da região e garante o abastecimento dos poços naturais e a manutenção do fluxo de água nos córregos, riachos e rios próximos. Além disso, as matas ciliares são uma proteção natural contra o assoreamento de rios, enchentes e a erosão que garante a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Vale ressaltar a importância da rotação das culturas, usando plantas leguminosas no período de renovação dos canaviais. Esse método possibilita a melhora da produtividade agrícola ao mesmo tempo em que conserva o solo.

Essas e outras técnicas garantem a preservação da qualidade do solo. O sucesso e os ganhos de produtividade do Grupo, como se pode observar, não são decorrentes apenas do uso de máquinas, mas, sobretudo, de sua cultura de inovação tecnológica, qualificação das equipes e cultura voltada para a sustentabilidade. Exemplo disso é o programa Viva a Cana que, desde 2003, adotou a gestão racional das operações no campo e promove a adequação dos equipamentos e máquinas para a preservação das soqueiras e a não compactação do solo, favorecendo assim o desenvolvimento do canavial.

Reutilização de resíduos

No setor sucroenergético, praticamente nada se perde e tudo se transforma. Veja alguns exemplos.

— **Vinhaça:** é um resíduo líquido da destilação que ocorre durante o processo de produção do etanol, rico em potássio, nutriente necessário à adubação da cana-de-açúcar. Por meio de ações rigorosamente controladas, a vinhaça é aplicada para “fertirrigação”, técnica de adubação que utiliza a água de irrigação para levar nutrientes ao solo cultivado, geralmente feita por meio de grandes jatos de água com vinhaça despejados como chuva nos canaviais.

— **Torta de filtro:** gerada na clarificação do caldo de cana, a torta é rica em fósforo e matéria orgânica. Após tratamento e complementação com nutrientes, resulta num composto usado no plantio e nas socas de forma a substituir a utilização de fertilizantes minerais.



Reconhecimento

A Usina São Martinho recebeu o troféu na categoria “Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente” no 3º Seminário de Responsabilidade Socioambiental 2012, promovido pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-açúcar). De 52 projetos analisados, apenas 8 foram finalistas, cada um com um tema diferente, relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, criados pela ONU (Organização das Nações Unidas) para fomentar novas bases de desenvolvimento sustentável para os diversos povos mundiais.



A USINA SÃO MARTINHO RECEBEU O TROFÉU NA CATEGORIA “QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE” NO 3º SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 2012, PROMOVIDO PELA UNICA (UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR). DE 52 PROJETOS ANALISADOS, APENAS 8 FORAM FINALISTAS, CADA UM COM UM TEMA DIFERENTE, RELACIONADO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO, CRIADOS PELA ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS) PARA FOMENTAR NOVAS BASES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS DIVERSOS POVOS MUNDIAIS



INDICADORES AMBIENTAIS

Materiais utilizados

[GRI EN1]

Na tabela abaixo, o Grupo São Martinho relata os materiais que utilizou durante as safras de 2012/2013, discriminados por peso ou volume. Os materiais são classificados como indiretos, ou seja, são utilizados na cadeia produtiva, porém não são incorporados ao produto final. A exceção fica por conta do “corante – etanol anidro,” que é utilizado na cadeia produtiva e incorporado diretamente ao produto final (material direto).

	Materiais	Unid.	Usina São Martinho	Usina Iracema
Industriais	Corante – Etanol Anidro	litro	1.482	643
	Cal Hidratada	tonelada	2.859	2.027
	Polímero	tonelada	30	29
	Soda Cáustica	tonelada	500	348
	Ácido Sulfúrico	tonelada	1.750	1.119
	Antiespumante	tonelada	53	28
	Dispersante	tonelada	43	23
	Cloro	tonelada	7	NA
	Ciclohexano	litro	30.005	79.405
	Policloreto – PAC	tonelada	23	1
Agrícolas	Herbicidas	litro	-	177.545
	Herbicidas	tonelada	-	42
	Inseticida	litro	-	15.784
	Inseticida	tonelada	-	5
	Nitrogênio	tonelada	-	2.228
	Calcário	tonelada	-	15.278
	Potássio (K ² O)	tonelada	-	1.251
	Fósforo (P205)	tonelada	-	1.138

Informações adicionais: os produtos finais das Usinas São Martinho e Iracema destinados ao mercado externo são despachados a granel, dispensando o uso de embalagens. Já para o mercado interno, o fornecimento é feito pela Usina Iracema em embalagens de Big Bags de 1.200 kg.

Consumo de energia direto e indireto

[GRI EN3/ EN4]

Nas tabelas abaixo, estão apresentados os dados de consumo direto e indireto de energia pelo Grupo São Martinho durante a safra 2012/2013.

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (GIGAJOULES - GJ)			
		Usina São Martinho	Usina Iracema
Descrição			
Fontes não renováveis	Óleo Diesel	977.605,9	401.285,6
	GLP	598,4	590,0
	Gasolina	761,8	298,0
Fontes renováveis	Biomassa	12.272.250,5	5.698.361,9
	Etanol	23.903,8	11.379,8
	Metano	27.752,0	NA

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA (MEGAWATT-HORA - MWH) UTILIZADA NA OPERAÇÃO AGROINDUSTRIAL			
		Usina São Martinho	Usina Iracema
Descrição			
Concessionária/ rede de distribuição (terceiro)		CPFL	Elektro
Quantidade de energia comprada e consumida		7.031	9.936

Informações adicionais:

- A Usina São Martinho consome mais materiais oriundos de fontes diretas (renováveis e não renováveis) pela extensão de sua área agrícola. A unidade gera metano proveniente da biodigestão da vinhaça e utiliza como fonte de energia no processo de secagem de levedura.
- O Grupo não possui Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs).

Emissões de gases de efeito estufa (GEEs)

[GRI EN16/EN17]

O Grupo São Martinho realizou, na safra 2010/2011, seu primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) no formato Protocolo GHG, que apresenta a quantificação das emissões das Usinas São Martinho e Iracema referente ao período entre 1º de abril de 2010 e 31 de março de 2011. A mensuração considerou o cálculo em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) resultantes das operações e a intensidade em gramas de dióxido de carbono equivalente por megajoule (gCO₂e/MJ) do etanol para exportação.

De acordo com o Protocolo GHG, o total de emissões é definido pela soma das emissões de Escopo 1 (diretas) e Escopo 2 (indiretas), conforme especificado a seguir. Outros tipos de emissões indiretas compõem um terceiro escopo, também detalhado nesta página.

Escopo 1 – Emissões diretas

Fontes: combustão fóssil na área agrícola; emissões de CH₄ e N₂O na queima da palha; liberação de CO₂ e N₂O do solo, decorrente da adubação nitrogenada; aplicação do calcário na lavoura; aplicação de Vinhaça e Torta de Filtro na lavoura; decomposição da palha não queimada e liberação de CH₄ e N₂O na queima do bagaço.

Escopo 2 – Emissões indiretas

Fonte: balanço energético da exportação e importação de energia elétrica.

Escopo 3 – Emissões indiretas (outras)

Fontes: produção de insumos para área agrícola; produção e manutenção de máquinas e equipamentos; fabricação de insumos para a indústria; construção e manutenção de prédios e instalações industriais e uso de combustíveis fósseis no transporte do etanol para exportação.

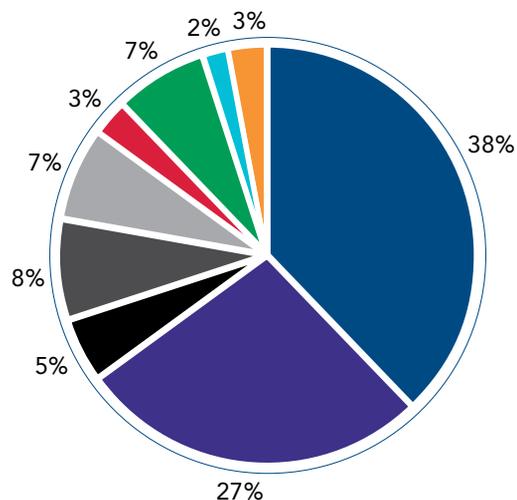
TOTAL DE EMISSÕES EM 2012 (EM TCO₂E)

	Usina São Martinho	Usina Itacema	Grupo São Martinho
Escopo 1	249.356,5	109.448,3	358.804,8
Escopo 2	960,5	-279,6	680,9
TOTAL			359.485,7
	Usina São Martinho	Usina Itacema	Grupo São Martinho
Escopo 3	23.104,2	21.016,9	44.121,1

Usina São Martinho

Fontes de emissão

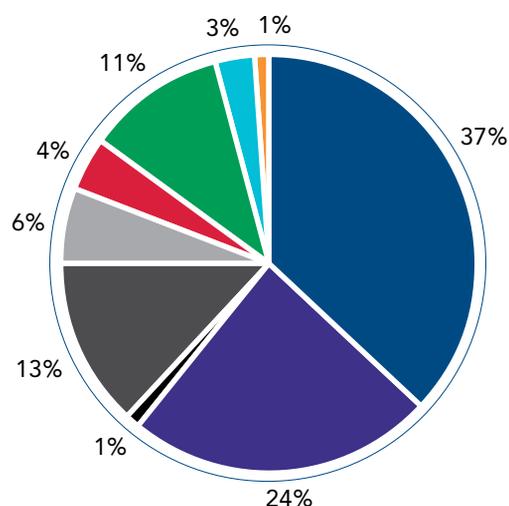
- Queima de bagaço nas caldeiras - liberação de CH₄ e N₂O
- Uso de combustíveis fósseis
- Queima da palha - emissões de CH₄ e N₂O
- Adubação nitrogenada - liberação de N₂O e CO₂
- Aplicação do calcário na lavoura
- Aplicação da vinhaça e da torta de filtro na lavoura
- Produção de insumos para área agrícola
- Transporte do etanol exportado
- Outras emissões



Usina Itacema

Fontes de emissão

- Queima de bagaço nas caldeiras - liberação de CH₄ e N₂O
- Uso de combustíveis fósseis
- Queima da palha - emissões de CH₄ e N₂O
- Adubação nitrogenada - liberação de N₂O e CO₂
- Aplicação do calcário na lavoura
- Aplicação da vinhaça e da torta de filtro na lavoura
- Produção de insumos para área agrícola
- Transporte do etanol exportado
- Outras emissões



Descarte de água

[GRI EN21]

Um dos importantes indicadores ambientais monitorados pelo Grupo São Martinho é o descarte de água realizado em suas usinas. Veja abaixo os números registrados nas safras 2012/2013.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO (EFLUENTES)				
UNIDADE	DESTINAÇÃO	Volume (m ³)	DBO (mg/L)	DQO (mg/L)
Usina São Martinho	Rede de tratamento	14.823.076	48	17
	Outros descartes para irrigação da cultura (água de lavagem de equipamentos)	2.066.497	619	1.400
Usina Iracema	Rede de tratamento	-	-	-
	Outros descartes para irrigação da cultura (água de lavagem de equipamentos)	913.182	-	-

Informações adicionais:

- Na Usina Iracema não há destinação de água para rede de tratamento, pois a unidade possui um sistema de reutilização de água em seus processos.
- A Usina São Martinho gera maior volume água destinada a outros descartes (irrigação da cultura) devido ao volume de área de cultura onde esta é utilizada.

Disposição de resíduos

[GRI EN22]

Os materiais utilizados pela São Martinho em suas operações são dispostos conforme suas características – tipo de material, periculosidade, entre outros – e recebem disposição apropriada, como recuperação, incineração, aterro e outros métodos. Na tabela a seguir é possível verificar os principais materiais dispostos pelo Grupo.

USINA SÃO MARTINHO				
Resíduo	Perigoso	Unidade	Qtde	Disposição
Aço	Sim	Kg	36.090	Reciclagem/Recuperação*
Aço carbono	Sim	Kg	791.692	Reciclagem/Recuperação
Bateria de Veículo	Sim	Kg	13.320	Outros/Fabricação
Borracha	Sim	Kg	2.890	Reciclagem/Recuperação
Disco de embreagem automotivo	Sim	PC	148	Recuperação de peças/Revenda
Fio	Sim	Kg	4.284	Reciclagem/Recuperação
Embalagens agrotóxicos (plástica rígida)	Sim	20L	1.666	Não laváveis/Não contaminadas
Embalagens agrotóxicos (plástica rígida)	Sim	1L	800	Não laváveis/Não contaminadas
Embalagens agrotóxicos (plástica rígida)	Sim	5L	170	Não laváveis/Não contaminadas
Embalagens agrotóxicos (plástica rígida)	Sim	10L	213	Não laváveis/Não contaminadas
Embalagens agrotóxicos (plástica flexível)	Sim	5KG	1.600	Não laváveis/Contaminadas
Embalagens agrotóxicos (celulósica rígida)	Sim	12KG	172	Não laváveis/Não contaminadas
Lâmpadas	Sim	PC	4.300	Descontaminação/Direcionamento
Material elétrico	Sim	Kg	820	Reciclagem
Plástico / Papel	Sim	Kg	17.950	Reciclagem
Plato de embreagem de veículos automotivos	Sim	PC	70	Recuperação de peças/Revenda
Pneu	Sim	Unid.	2.156	Recondicionamento
Pneu	Sim	Unid.	1.443	Vulcanização/Comércio
Tambor de aço 2ª linha	Sim	PC	496	Reciclagem
Tambor de aço 2ª linha	Sim	PC	2.035	Reciclagem/Recuperação

USINA IRACEMA				
Resíduo	Perigoso	Unidade	Qtde	Disposição
Borracha	Não	Ton.	12,7	Aterro
Embalagem de herbicidas**	Sim	Unid.	16.394	Reciclagem
Embalagem Papelão/Plástico	Não	PC	114	Reciclagem
Fuligem	Não	Ton.	47.113	Outros
Lâmpada Usada	Sim	PC	1.055	Descaracterização
Lonas Usadas	Sim	Kg	900	Reciclagem
Óleo Queimado	Sim	Kg	44.790	Reciclagem
Pano Sujo	Sim	Kg	5.670	Reciclagem
Papel/Papelão	Não	Kg	33.465	Reciclagem
Plástico	Não	Kg	17.755	Reciclagem
Resíduos Classe I	Sim	Ton.	63,11	Incineração
Resíduos de Ambulatório	Sim	Ton.	1,1	Aterro
Sucata de Aço Carbono	Não	Kg	742.000	Reciclagem
Sucata de Alumínio	Não	Kg	1.390	Reciclagem
Sucata de Aço Inoxidável	Não	Kg	3.200	Reciclagem
Sucata de Bateria de Veículos	Sim	Kg	8.460	Reciclagem
Sucata de Bombona Plástica	Sim	PC	1.909	Recuperação
Sucata de Cartuchos e Toners	Sim	PC	75	Reciclagem
Sucata de Embreagens de Veículos	Sim	PC	100	Reciclagem
Sucata de Fio de Cobre	Não	Kg	2.090	Reciclagem
Sucata de Madeira	Não	Kg	25.980	Incineração
Sucata de Pneu	Não	Unid.	884	Reciclagem
Torta de Filtro	Não	Ton.	95.755	Outros***
Vinhaça	Não	m ³	1.202.641	Outros

* Recuperação: termo utilizado para resíduos que são recuperados em sua forma / condição inicial, sem qualquer modificação de sua origem.

**Embalagens de herbicida: bombonas de 1,5,10,20 litros; caixas, sacos de papel / plástico e embalagens metálicas.

***Outros: referem-se a outros métodos utilizados como reciclagem e incorporação, mistura do material em outro material/produto

Conformidade com regulamentos ambientais

[GRI EN28]

A gestão ambiental promovida pelo Grupo São Martinho tem como um de seus desafios o pleno atendimento a leis e regulamentos em vigor sobre o meio ambiente. Para agregar transparência a esse processo, a Companhia publica neste relatório o valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Não foram recebidas multas desse tipo na safra 2012/2013.

SANÇÕES ADMINISTRATIVAS OU JURÍDICAS	USINA IRACEMA	USINA SÃO MARTINHO
Acordos ambientais voluntários com agências reguladoras que são considerados obrigatórios	0	0
Tipo de processos judiciais movidos contra o Grupo	Judiciais – 2 (Execuções Fiscais)	0
Valor monetário de multas significativas (R\$)	0	0
Processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0



5 RELACIONAMENTOS

[GRI 4.14/ 4.15]



COLABORADORES

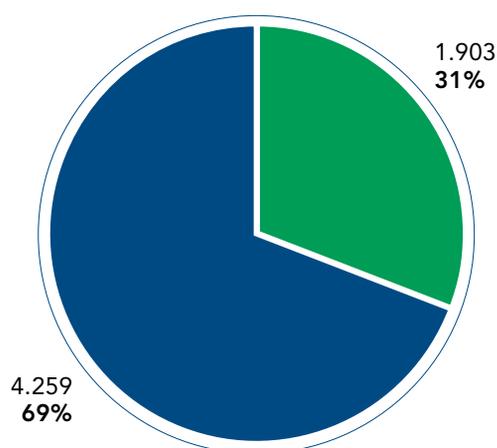
Perfil do quadro de colaboradores

[GRI 2.8/LA1]

Neste capítulo, o Grupo São Martinho apresenta alguns dos *stakeholders* prioritários em sua estratégia de relacionamento, considerando, principalmente, a influência que recebe e que exerce sobre cada um deles. A definição dos públicos para engajamento está alinhada com os Pilares da Organização, que abrangem: parceiros e fornecedores, acionistas, funcionários e colaboradores, clientes e comunidade. Conheça a seguir o perfil de alguns desses públicos e as principais iniciativas desenvolvidas pela Companhia para tornar suas relações cada vez mais estratégicas e sustentáveis.

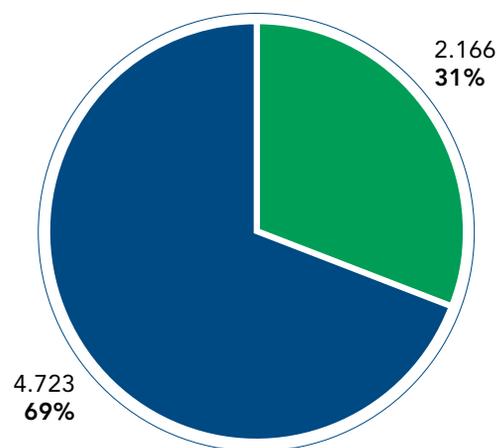
Colaboradores por região safra 2011/2012

- Usina São Martinho (Pradópolis-SP)
- Usina Iracema (Iracemópolis-SP)



Colaboradores por região safra 2012/2013

- Usina São Martinho (Pradópolis-SP)
- Usina Iracema (Iracemópolis-SP)



TOTAL DE TRABALHADORES CLT POR CATEGORIA FUNCIONAL

Empresa	Categoria	Safra	Entressafra
Usina São Martinho	Diretoria	1	0
	Gerencial	23	20
	Coordenação	28	24
	Liderança	117	121
	Suporte Técnico	23	21
	Operacional	4.531	4.368
Total Usina São Martinho (Pradópolis)		4.723	4.554

TOTAL DE TRABALHADORES CLT POR CATEGORIA FUNCIONAL			
Empresa	Categoria	Safra	Entressafra
Usina Iracema	Gerencial	2	2
	Coordenação	9	9
	Liderança	90	94
	Suporte Técnico	18	16
	Operacional	2.047	2.265
Total Usina Iracema (Iracemópolis)		2.166	2.386
Total geral		6.889	6.940

TOTAL DE COLABORADORES TERCEIROS POR CATEGORIA FUNCIONAL		
	Usina São Martinho	Usina Iracema
Administrativo	79	96
Indústria	394	672
Agrícola	89	474
Total*	562	1.242

*Média mensal de trabalhadores terceiros na safra 2012/2013.

TOTAL TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO			
Empresa	Tipo Contrato	Entressafra	Safra
Usina São Martinho	Tempo Determinado	450	463
	Tempo Indeterminado	4.104	4.260
Usina Iracema	Tempo Determinado	427	240
	Tempo Indeterminado	1.959	1.926
Total Geral		6.889	6.940

APRENDIZES, ESTAGIÁRIOS E TRAINEES						
	Usina São Martinho		Usina Iracema		Total	
	Entressafra	Safra	Entressafra	Safra	Entressafra	Safra
Aprendizes	28	29	13	18	41	47
Estagiários	32	21	9	7	41	28
Trainees internos	34	34	27	27	61	61
Trainees externos	14	15	5	6	19	21

Informação adicional

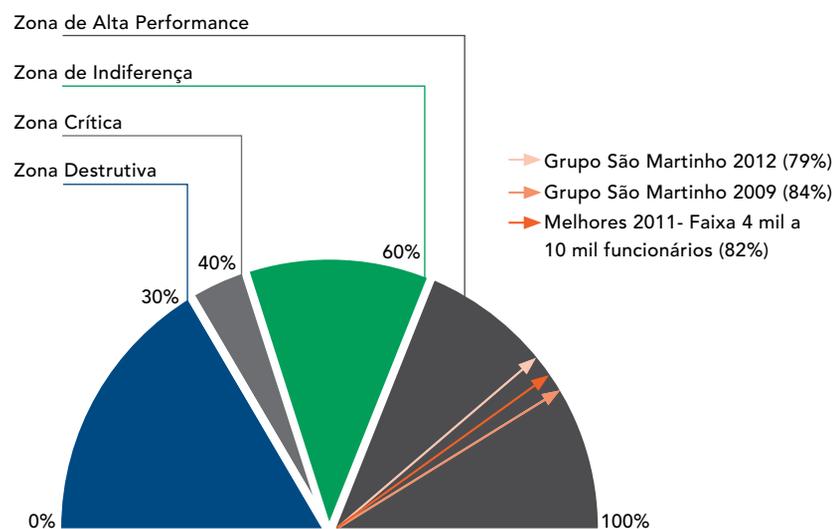
- A unidade industrial Omtex não foi contemplada no indicador por não ser do ramo sucroenergético.

Engajamento da equipe

O Grupo São Martinho realiza uma pesquisa a cada dois anos em que são identificados, além da satisfação dos colaboradores em trabalhar na empresa, o desejo de permanecer e o quanto estes se empenham ou se esforçam para contribuir com o sucesso da empresa. Por meio da pesquisa, é feita uma avaliação sobre quais fatores estão influenciando no engajamento, como atitudes de pessoas (superior imediato e/ou colegas), a remuneração, as práticas da empresa, o desenvolvimento do trabalho (atividade, recurso), as oportunidades (carreira e desenvolvimento) e a qualidade de vida.

Assim, é possível compreender a situação atual do Grupo, elaborar um plano de ação para os pontos a serem melhorados, juntamente com os gestores, e implementá-lo com o objetivo de assegurar a sustentabilidade. Em sua segunda edição, a Pesquisa de Engajamento do Grupo São Martinho, concluída em fevereiro de 2012, revelou o índice de 79% de engajamento dos colaboradores. O percentual indica um alto nível de comprometimento e envolvimento com a Companhia e o trabalho. Estudos da Aon Hewitt, consultoria responsável pela condução da pesquisa, mostram que organizações com índices de engajamento acima de 65% possuem melhores resultados de negócios. Quando esse número é inferior a 40%, contudo, podem ter diminuída sua capacidade de alcançar objetivos.

Resultado da Pesquisa de Engajamento



O índice conquistado pela São Martinho é compatível com os resultados de outras grandes empresas brasileiras ranqueadas na publicação da *Revista Valor Econômico* "As Melhores na Gestão de Pessoas", editada em novembro de 2011. A segunda Pesquisa de Engajamento do Grupo São Martinho contou com a participação de 4.417 colaboradores, o equivalente a um índice de 77% de adesão.



Entre as melhores para se trabalhar

Em 2012, o Grupo São Martinho ingressou, pela primeira vez, no *Guia Exame/Você S.A. – As Melhores Empresas para Você Trabalhar*. A São Martinho foi a única indústria sucroenergética a compor o *ranking*.

O Guia reflete a opinião dos colaboradores sobre a Companhia, pois eles respondem a uma pesquisa sobre uma série de atributos da empresa. Os participantes são escolhidos aleatoriamente. A área de Recursos Humanos das empresas inscritas também preenche um questionário no qual declara suas práticas de gestão.

A Gestão de Pessoas é um dos pilares do Grupo e está totalmente alinhada aos seus valores, objetivos e estratégias, que têm sido aprimorados ao longo de uma trajetória quase centenária. Entre os pontos positivos identificados e publicados pela pesquisa estão “os projetos sociais, que abrangem o cuidado com o meio ambiente e o apoio às comunidades locais, e as oportunidades de trabalho aos jovens profissionais”, de acordo com o site www.150melhorempresas.com.br.

A presença no Guia consolida a reputação da São Martinho como referência de empresa inovadora e sólida do setor sucroenergético. Pode ser usado, também, como um termômetro para a satisfação dos colaboradores, permitindo identificar pontos de melhoria.

Análise do *Ranking* 2012 - 2013

ÍNDICES	RANKING	NOTA
IFT	38°	81,1%
IQAT	25°	87,0%
IQGP	102°	67,4%

* IFT – índice de Felicidade no Trabalho

**IQAT – índice de Qualidade no Ambiente do Trabalho

*** IQGP – índice de Qualidade de Gestão de Pessoas

Carreira

O Grupo São Martinho assegura a igualdade de acesso às oportunidades de desenvolvimento profissional, seguindo critérios e objetivos que se baseiam em habilidades, competências, perfil do cargo e as contribuições de cada um. A empresa investe em treinamentos técnicos, comportamentais e em programas de bolsas de estudos que contribuem para a aquisição de conhecimentos e incentiva o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores. A empresa adota uma política de seleção que prioriza o recrutamento interno antes de abrir vagas para o mercado.

Assim, todos são incentivados a concorrer e ocupar novos cargos de acordo com a carreira almejada. Cada cargo tem seus requisitos estabelecidos a partir das competências e das habilidades que servem de referencial nos processos de seleção e de desenvolvimento.

Gestão por Competências e Habilidades

A Avaliação por Competências e Habilidades é uma ferramenta de Gestão de Pessoas utilizada para mapear os comportamentos e as habilidades demonstrados pelos profissionais na realização de suas atividades. Tem como objetivo a melhoria dos processos, relacionamentos, desenvolvimento pessoal, profissional e salarial. O processo de avaliação é finalizado com a elaboração do PDI - Plano de Desenvolvimento Individual, construído em parceria com o gestor imediato no momento do *feedback*.



As atuais competências são: autodesenvolvimento, comunicação, empreendedorismo, gestão de pessoas, orientação para resultados, orientação para a sustentabilidade, relacionamento interpessoal e visão sistêmica.

Plano de sucessão

Com o objetivo de proporcionar oportunidades aos profissionais da empresa e garantir as demandas de crescimento, o Grupo mantém mapeados os cargos e as posições estratégicas que são considerados no Plano de Sucessão. Anualmente, os profissionais são avaliados por um comitê, que tem o papel de identificar o potencial e o nível de desempenho dos profissionais, a fim de definir sucessores para os cargos de diretor, gerente, assessor, coordenador, e suporte técnico, níveis sênior e líder. O comitê é composto pelos profissionais que ocupam o cargo imediatamente acima do qual a empresa está buscando sucessores. Por exemplo: diretores avaliam gerentes e gerentes avaliam coordenadores. O desempenho é avaliado e acompanhado por meio de critérios como habilidades, competências, perfil do cargo e contribuições de cada um.

Essa avaliação é uma das formas de revelar não só as qualidades do profissional, como também identificar possíveis lacunas de desenvolvimento, oferecendo a ele a possibilidade de aprimoramento de suas atividades por meio do *feedback*.

Desenvolvimento

[GRI LA11]

O Grupo São Martinho tem como tradição investir em seus colaboradores por acreditar que a força, o potencial e o diferencial de uma empresa estão justamente nas pessoas. Nos últimos anos, a gestão do desenvolvimento foi aprimorada, o que alavancou ganhos efetivos para toda a Organização.

Gerar oportunidades, capacitar e motivar se tornaram objetivos que visam preparar equipes para desafios cada vez maiores. A Companhia investe em treinamentos técnicos e comportamentais e em programas de bolsas de estudos que contribuem para a aquisição de novos conhecimentos, além de incentivar o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores.

[GRI LA10]

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO NO GRUPO SÃO MARTINHO NA SAFRA 2012/2013: 30,5 HORAS*				
Categoria	Usina São Martinho		Usina Iracema	
	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Gerencial	50	43	56	40
Coordenação	68	49	72	50
Liderança	63	87	51	42
Suporte Técnico	59	46	69	62
Operacional	21	27	19	30
	22	29	21	32

*Considera todos os treinamentos internos e externos com custeio integral do Grupo São Martinho

Uma das capacitações de destaque é o treinamento comportamental operacional, realizado anualmente com o objetivo de desenvolver as competências comportamentais e a disseminação da Missão, da Visão e dos Valores do Grupo, bem como promover melhorias nos relacionamentos interpessoais com atividades vivenciais e conceituais. Realizada no Grupo há mais de dez anos, a ação envolve 90% dos colaboradores.

Integração

Todas as pessoas contratadas na empresa passam pelo Programa de Integração, que aborda importantes conteúdos como Missão, Visão e Valores do Grupo São Martinho, estrutura organizacional, política de recursos humanos, benefícios, saúde ocupacional, segurança no trabalho, tecnologia da informação, integração na área de atuação e nas áreas agrícola e industrial.

Programas de formação profissional

Com os avanços tecnológicos e relacionados ao meio ambiente, o trabalho manual vem sendo progressivamente substituído por processos mecanizados nas atividades de plantio e colheita da matéria-prima. Com o objetivo de requalificar os colaboradores que atuam nessas atividades manuais e de suprir as demandas atuais e futuras, o Grupo investe constantemente na capacitação desses profissionais, embora já tenha um elevado índice de mecanização de 87,3%. Entre os programas realizados na Companhia e na comunidade, destacam-se:

▬ **Formação de mantenedores da área agrícola:** programa de aproximadamente 18 meses realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com a participação de trabalhadores rurais. São 600 horas destinadas ao aprendizado em sala de aula, que pode acontecer na própria empresa ou no Senai da região, e ainda horas de atividades práticas realizadas nas oficinas de manutenção. Após o término do programa e de acordo com a disponibilidade de vagas, os colaboradores participantes podem ser promovidos. Foi implantado na Usina São Martinho a partir de 2008. Na safra 2012/2013, formaram-se 20 colaboradores pelo programa, dos quais 100% foram aproveitados nos quadros do Grupo.

▬ **Formação de operadores para UTE (Unidade Termoelétrica):** com a construção da unidade de cogeração na São Martinho e o consequente deslocamento dos operadores mais experientes para esse local, foi preciso contratar e capacitar novos profissionais. Para qualifica-los, o Grupo São Martinho investiu em um programa, ministrado pelo Senai de maio a setembro de 2012. Em uma carga de 614 horas, foram transmitidas as competências necessárias para a atividade. Ao todo, foram capacitados 15 novos operadores. Os operadores experientes, por sua vez, participaram de operação assistida pela HPB-Simisa (fabricante da caldeira) e de treinamentos em outras empresas com as mesmas concepções de equipamentos e operação.

▬ **Programa de estágio e Aprendizes do Senai:** a política de estágio do Grupo São Martinho é destinada para alunos de ensino técnico ou superior. Tem como objetivo proporcionar a aplicação dos conhecimentos teóricos, por meio da vivência em situações reais do exercício da futura profissão. O estágio também tem como meta a descoberta de novos talentos para formação de um banco qualificado de candidatos, que poderão fazer parte das novas gerações de profissionais do Grupo.

Além disso, atualmente o Grupo São Martinho mantém aprendizes do Senai em seu quadro de colaboradores atendendo à legislação e cumprindo seu papel social por meio de uma intervenção solidária junto à comunidade. Podem participar do Programa de Formação de Mão de obra Profissionalizante do Senai menores que tenham concluído a 8ª série e que estejam cursando o 1º termo do curso. São disponibilizadas vagas para alunos dos cursos de Mecânica Industrial, Eletroeletrônica, Mecânica de Auto e Caldeiraria. O bolsista classificado é contratado como Aprendiz Senai por meio de contrato especial por prazo determinado de no máximo dois anos.

▬ **Programa Renovação:** requalificação do Trabalhador Rural, desenvolvido em parceria com a Unica e SENAI, busca requalificar trabalhadores em operações manuais da cana de açúcar e integrantes das comunidades, oferecendo cursos de Mecânico de Manutenção Automotiva, Operador de Colhedora, Soldador e Tratorista. Durante a capacitação os colaboradores desenvolvem aulas teóricas na unidade SENAI e aulas práticas na própria empresa. No início de 2013, o programa capacitou 40 colaboradores, entre eles Aplicadores de Defensivos Agrícolas e Serventes de Lavoura.

Líderes do Futuro: Programa de *Trainees* e Valores em Ação

Com o objetivo de formar pessoas para ocuparem cargos estratégicos dentro da empresa e novos líderes, o Grupo São Martinho abre, a cada dois anos, processos seletivos para *trainees* – recém-formados em universidades ou cursos relacionados ao negócio da empresa. São conduzidos dois diferentes programas: o Líderes do Futuro, de recrutamento externo, e o Valores em Ação, com regras similares, mas voltado para colaboradores. Cada gestor se responsabiliza por definir o número e o perfil adequado de cada integrante dos dois grupos, *Trainees* e Valores em Ação. Os processos seletivos seguem as políticas de recrutamento e seleção do Grupo e oferecem oportunidades para desenvolvimento pessoal, profissional e aquisição de conhecimentos relacionados à área de atuação do candidato. Ao final de dois anos, o gestor tem a responsabilidade de direcionar o participante que está sob sua responsabilidade, considerando o plano de carreira do Grupo.

Em 2012, o programa selecionou 21 candidatos externos para o Líderes do Futuro, e também foram selecionados 90 jovens que já trabalham na Companhia para o Valores em Ação.

Programa de Desenvolvimento de Gestores – PDG

Treinamento voltado aos níveis de liderança, visando tratar a estratégia do Grupo. Com base nos *gaps* identificados na Avaliação de Competências, na Pesquisa de Engajamento e nas demais ferramentas contempladas no planejamento estratégico de RH, foi elaborado o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), composto por ações de desenvolvimento que contemplam todos os níveis de liderança da empresa, incluindo os *trainees*.

- **Módulo de Desenvolvimento de Liderança (MDL):** é composto por vários temas, como autoconhecimento, motivação e comportamento humano, *pipeline* de liderança, entre outros, de acordo com o nível dos cargos. Para a realização desses treinamentos, o Grupo contou com o apoio de consultoria especializada (LabSSJ) no desenvolvimento de gestores. Em 2012, a carga horária total foi de 20.096 horas de treinamento. Atualmente participam 400 gestores.
- **Encontro de Gestão:** realizado anualmente, tem como objetivo reforçar os valores e as competências organizacionais, integrar equipes e compartilhar desafios e metas. A edição de 2012 contou com a participação especial do Maestro João Carlos Martins e do jovem tenor Jean Willian (neto de um ex-trabalhador rural da São Martinho).
- **Programas Internacionais de Desenvolvimento de Executivos:** realizado em 2012, no LDI (*Leadership Development Institute*), na Flórida (Estados Unidos). Tratou-se de atividades para desenvolvimento de competências de gestão de pessoas por meio das ferramentas mais avançadas e inovadoras. Participaram seis executivos da Companhia, sendo dois diretores e quatro gerentes.
- **Encontro de Líderes:** programa realizado anualmente que tem como objetivo principal alinhar as competências e metas do ano, promovendo a integração e fortalecendo o espírito de equipe. Em 2012, participaram do evento, realizado na cidade de Dourados (SP), 254 gestores das unidades São Martinho e Iracema.

Remuneração

[GRI EC5]

O Grupo São Martinho adota uma política de remuneração alinhada às práticas de mercado e coerente com os objetivos da Organização, que em consonância com a estrutura e seus processos organizacionais, busca maneiras de assegurar a efetiva equidade interna e externa e formas de sustentar seus pilares da gestão de pessoas.

Todos os cargos são avaliados e classificados de acordo com a metodologia Hay. A remuneração fixa é definida por meio de faixas salariais com 50% de amplitude (de 80% a 120%), proporcionando à empresa flexibilidade na gestão da remuneração. Os valores das faixas salariais são definidos e comparados de acordo com a mediana de mercado. O crescimento na faixa ocorre por meio da meritocracia e/ou dos resultados obtidos na Avaliação por Competências e Habilidades.

Ao comparar o piso salarial firmado em Acordo Coletivo com o piso aplicado pelo Governo Estadual em cada categoria funcional, apurou-se que a menor variação salarial está na área agrícola da Usina São Martinho. Nessa Unidade, o piso foi superior ao local em 12% na safra 2012/2013. A maior variação é aplicada aos motoristas/operadores de máquina de ambas as usinas, calculada em 56% para a São Martinho e 47% para a Iracema. Veja o quadro comparativo a seguir.

Variação da proporção do piso salarial adotado comparado ao piso local

[GRI EC5]

		Usina São Martinho	Usina Iracema
Agrícola	Piso (acordo coletivo)	760,00	765,05
	Piso (aplicado pelo Governo)*	678,00	678,00
	Varição (%)	12,09	12,84
Indústria	Piso (acordo coletivo)	777,12	778,91
	Piso (aplicado pelo Governo)*	678,00	678,00
	Varição (%)	14,62	14,88
Motorista/ Operador de máquinas	Piso (acordo coletivo)	1.059,30	996,19
	Piso (aplicado pelo Governo)*	678,00	678,00
	Varição (%)	56,24	46,93

*Foi considerado o piso federal para todas as categorias.

A São Martinho também oferece aos colaboradores o sistema de remuneração estratégica, bem como:

— **Remuneração variável mensal:** baseada nos indicadores de performance das equipes e definido de acordo com a estratégia da empresa e as diretrizes dos processos. É válida para os colaboradores das áreas agrícola e industrial, que podem obter um acréscimo significativo em seus ganhos mensais.

— **Programa de Participação nos Resultados (PPR):** tem como objetivo distribuir em forma de salário os resultados obtidos por meio da contribuição dos colaboradores no atingimento e/ou na superação de metas. Remunera 100% dos colaboradores do Grupo São Martinho. Sua implantação foi convencionada entre a empresa e os sindicatos, em 1998, por meio de acordos coletivos de trabalho. Para a negociação e o acompanhamento do PPR, foi estabelecida a criação de comissões compostas por representantes escolhidos pelos trabalhadores das diferentes categorias profissionais, representantes indicados pela empresa e um representante indicado por cada um dos sindicatos das respectivas categorias. Todos os colaboradores do grupo são abrangidos por acordos de negociação coletiva. **[GRI LA4]**

— **Bônus dos Gestores:** remunera a partir do nível de coordenação. Os indicadores são definidos anualmente de forma individual, são apurados trimestralmente e estão de acordo com a estratégia da Organização. A quantidade de salários varia conforme o nível hierárquico.

Além de seguir rigorosamente suas políticas e procedimentos internos, a fim de garantir que a remuneração seja instrumento de atração, reconhecimento e retenção de talentos, o Grupo São Martinho está atento a pesquisas, relatórios e práticas do mercado.

Benefícios

[GRI LA3]

A Política de Benefícios do Grupo São Martinho tem por objetivo normatizar os pacotes de benefícios disponíveis, definir as diretrizes de complemento de remuneração e estabelecer as regras de cumprimento à legislação trabalhista e de oferta de outros benefícios por liberalidade da empresa.

Aplicável a todos os colaboradores da companhia, a Política visa garantir a satisfação dos clientes internos, considerando fatores como a atividade profissional desenvolvida pelo colaborador e a sua localidade de trabalho, mantendo o equilíbrio, a equação custo x benefício, a atratividade, a retenção e o engajamento de talentos.

Conheça os benefícios oferecidos atualmente pela São Martinho:

Benefícios	Contrato temporário ou prazo indeterminado	Regime integral/ meio período	CLTs/ estagiários/ trainees/ outros
Assistência Médica	Sim	Sim	Sim
Assistência Odontológica	Sim	Sim	Sim
Auxílios Complementares assistenciais	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Auxílio Funeral	Sim	Sim	Sim
Cartão adiantamento/ compras	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Cesta de natal	Sim	Sim	Sim
Cobertura de acidente trabalho	Sim	Sim	Sim
Convênio Farmácia	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Cooperativa de crédito	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Previdência Privada	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Prorrogação do período de Licença Maternidade	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Refeição – cartão alimentação	Sim	Sim	Sim (exceto estagiários)
Refeição – cartão refeição	Sim (colaboradores alocados no escritório de São Paulo)	Sim (colaboradores alocados no escritório de São Paulo)	Sim (colaboradores alocados no escritório de São Paulo)
Refeição – restaurante	Sim (exceto para colaboradores alocados no escritório de São Paulo)	Sim (exceto para colaboradores alocados no escritório de São Paulo)	Sim (exceto para colaboradores alocados no escritório de São Paulo)
Seguro de vida em grupo	Sim	Sim	Sim
Transporte coletivo	Sim	Sim	Sim
Vacina da Gripe	Sim	Sim	Sim

Saúde

Para o Grupo São Martinho, a Saúde Ocupacional tem uma abordagem preventiva e de promoção da qualidade de vida por meio de programas que garantam melhores condições de saúde e bem-estar aos colaboradores. O Grupo conta com equipes altamente qualificadas e ferramentas adequadas para atender proativamente as diretrizes da Política de Segurança e Saúde Ocupacional, norteadas pelos Valores da empresa, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Os colaboradores da Companhia não estão sujeitos a doenças graves específicas devidos às atividades desempenhadas em seu ambiente de trabalho.

Política de Segurança e Saúde Ocupacional

Visando ao desenvolvimento sustentável do seu negócio e atendendo aos requisitos legais, o Grupo estabelece que a segurança do trabalho e a saúde ocupacional são partes integrantes do processo produtivo, tendo a mesma importância que a produção agroindustrial. Para que isso aconteça de forma efetiva, disponibiliza condições e recursos necessários voltados exclusivamente ao bem-estar dos seus colaboradores.

PARA O GRUPO SÃO MARTINHO, A SAÚDE OCUPACIONAL TEM UMA ABORDAGEM PREVENTIVA E DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE PROGRAMAS QUE GARANTAM MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE E BEM-ESTAR AOS COLABORADORES. O GRUPO CONTA COM EQUIPES ALTAMENTE QUALIFICADAS E FERRAMENTAS ADEQUADAS PARA ATENDER PROATIVAMENTE AS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL, NORTEADAS PELOS VALORES DA EMPRESA, VISANDO CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS NEGÓCIOS

Campanha “Faça o Certo. Celebre a Vida.”

[GRI LA8]

Segurança em primeiro lugar. Essa é a mensagem central da campanha “Faça o Certo. Celebre a Vida.” A iniciativa teve início em julho de 2010, Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho, reforçando a importância de se preservar a vida. Os colaboradores foram estimulados a fazer escolhas inteligentes que valorizassem o bem-estar de toda a equipe.

Uma nova etapa de conscientização foi iniciada em 2011, também em julho, desta vez com foco na necessidade de se ter atenção na execução de qualquer ação – seja ela desempenhada no ambiente de trabalho ou em casa – e na importância do incentivo e do bom exemplo vindos dos líderes. Nesse sentido, uma série de ações de comunicação interna reforçou para os colaboradores a necessidade de se fazer o certo para evitar acidentes nas mais diversas situações cotidianas.

A terceira fase da campanha, implementada em 2012, contou com o engajamento não apenas do colaborador, mas também com o envolvimento de sua família e promoveu ações que irão fazer com que esses dois protagonistas, juntos, alcancem melhores resultados.

Outra campanha que pretende reduzir o número de acidentes na companhia é a “Acidente Zero”, realizada durante a entressafra, por meio de atividades que destacam a necessidade de redobrar a atenção e ter muito cuidado na manutenção das máquinas, utilizando sempre os equipamentos de segurança.

Ambas as campanhas podem ser consideradas complementares ao trabalho de melhoria contínua, em que equipes de multiprofissionais da área da Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Indústria e Agrícola estudam e desenvolvem melhorias constantes em instalações, máquinas, equipamentos e processos de trabalho, eliminando e/ou reduzindo os riscos nos processos e nas atividades desenvolvidas.

Além de realizar programas voltados para a qualidade de vida de seus colaboradores e comunidade, o Grupo São

Martinho apoia e realiza campanhas com temas nacionais e mundiais, promovendo ações pontuais que estimulem a conscientização. São exemplos as campanhas do Dia Mundial sem Tabaco, Dia Internacional de Combate às Drogas, Dia Internacional do Diabético, Dia Nacional do Controle do Colesterol, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia Mundial de Luta Contra Aids.

Programas para saúde, segurança e qualidade de vida

[GRI LA8]

O Grupo São Martinho realiza diversos programas voltados para a saúde e a qualidade de vida, com o objetivo de conscientizar seu público interno sobre a adoção de hábitos mais saudáveis que gerem bem-estar, alegria e equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional. Conheça-os a seguir.

Programa de Cessação ao Tabagismo: promove a conscientização sobre os malefícios do cigarro. Os colaboradores inscritos são avaliados para que se possa definir o tratamento adequado. A partir daí, participam de reuniões periódicas, nas quais são abordadas experiências com ex-fumantes, riscos e dicas de combate ao vício, como relatos de sucesso; esclarecimentos sobre graus de dependência, sintomas e tratamento; dicas e mensagens de motivação; além de apoio social, profissional e familiar.

Programa de Controle e Prevenção da Hipertensão Arterial: compreende orientações sobre os fatores de riscos, hábitos alimentares e o tratamento da hipertensão arterial.

Programa de Alimentação Saudável e Orientação Nutricional: envolve ações educativas e preventivas sobre hábitos alimentares saudáveis e a prática de exercícios físicos.

Programa de Acompanhamento Clínico: incentiva a visita frequente do colaborador ao médico e o acompanhamento regular em caso de doenças.

Programa de Qualidade da Água, dos Alimentos e dos Resíduos: acompanha a qualidade da água servida aos funcionários da empresa, bem como a seleção e o descarte dos alimentos usados nos refeitórios.

Programa de Vacinação: realizada anualmente, ao longo de uma semana, para todos os colaboradores da Companhia. É divulgada nos murais, ônibus e outros comunicados.

Acompanhamento de Vacinação Preventiva: ao passarem por exames ocupacionais os colaboradores são motivados a regularizar as vacinas preventivas como febre amarela e tétano, entre outras.

Programa Alimentação Balanceada: oferece cardápio diferenciado para os colaboradores que optam por um prato mais leve e montado de acordo com indicações nutricionais.

Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO): controle sistemático da saúde dos colaboradores por meio de protocolos legais de exames admissionais, periódicos, de mudança de função/atividade e demissionais. São realizados exames complementares às legislações e o Programa de Readaptação Temporária para colaboradores que tiveram alta da Previdência Social (INSS). Também é responsabilidade do Grupo realizar o estudo e a implementação de normas como a NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), a NR 13 (Caldeiras e Vasos de Pressão), a NR 31 (Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura), a NR 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde) e a NR 33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados), casos conduzidos com sucesso pela Companhia.

Programa de Readaptação Temporária: voltado a colaboradores que passam a apresentar alguma restrição médica para exercer sua atividade. Nesse caso, os profissionais poderão retornar em atividades compatíveis com suas restrições físicas.

Programa de Conservação Auditiva (PCA): tem como objetivo prevenir e estabilizar as perdas auditivas por meio de medidas de controle individuais, coletivas, ambientais e administrativas. Para isso, é feita análise das condições de trabalho e dos fatores de risco, a fim de estabelecer metas periódicas para a realização de exames audiométricos. A Companhia investe em protetores auditivos modernos e em isolamento acústico de máquinas e equipamentos para proporcionar ambientes mais saudáveis dentro da empresa. Também é realizado rodízio de trabalhadores em ambientes de menor ruído.

Programa de Pessoas com Deficiência (PcD): o setor de saúde do grupo conta com um programa de acompanhamento dos colaboradores com deficiência.

Diálogo de saúde ocupacional: encontros em que são discutidos temas relacionados à saúde, como hipertensão arterial, bebidas isotônicas, ginástica laboral, boa alimentação, uso de equipamentos de proteção individual, alcoolismo, tabagismo, colesterol, aleitamento materno, depressão, entre outros.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): visa à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do consequente controle da ocorrência de riscos. É dividido nas ações listadas a seguir:

- Integridade - Treinamentos de Segurança: divulgação de informações sobre a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como luvas, perneiras, forros em mangas e outros;
- Levantamento de Aspectos, Perigos, Impactos e Riscos (APIR): divulgação de informações sobre a importância do uso e da manutenção de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), como anteparos de máquinas, isolamento acústico e outros;
- Auditorias e inspeções de segurança: realizadas mensalmente nas áreas agrícola e industrial;
- Campanha "Faça o Certo. Celebre a Vida.": *saiba mais na pág. 54*
- Acidente Zero: *saiba mais na pág. 54*
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR): realizados anualmente, durante uma semana, os eventos contam com palestras, peças de teatro, shows, sorteios e outras atividades sobre os respectivos temas;
- Reuniões mensais: como o Grupo São Martinho entende que saúde e segurança são questões estratégicas, promove reuniões mensais sobre esses temas por meio de videoconferências, realizadas entre o Diretor Superintendente, os Diretores Agroindustriais, os Gerentes Industriais, os Gerentes Agrícolas, o Diretor Administrativo, o Gerente de RH e os Engenheiros de Segurança das unidades.

Estudo e Implantação de Normas Reguladoras (NR): visam à adequação das instalações da empresa aos requisitos legais das NRs, como a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade); a NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos); NR-13 (Caldeiras e Vasos de Pressão); a NR-20 (Segurança e Saúde do Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis) e a NR-31 (Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura), a NR-35 (Trabalho em Altura) entre outras.

Avaliação de Aspectos/Impactos e Perigos/Riscos: as atividades realizadas no grupo são avaliadas criticamente por uma equipe multidisciplinar. São levantados os Aspectos e Perigos relacionados a cada tarefa e avaliados se os controles existentes são suficientes para evitar que os primeiros se transformem em impactos e os segundos em riscos.

Compromisso Nacional: *saiba mais na pág. 58*

Ginástica laboral: o Grupo São Martinho implantou a ginástica laboral em suas unidades produtoras, realizando intervenções diárias com instrutores e monitores para o incentivo da prática de condicionamento muscular. Para identificar oportunidades de melhorias e mensurar os resultados dessa iniciativa, a Companhia realiza pesquisas de satisfação. Adicionalmente, a Companhia realiza a distribuição diária de soro reidratante na área agrícola, além de orientar e incentivar seu uso pelos colaboradores. É uma forma de assegurar a reposição de água e sais minerais para o equilíbrio orgânico.

Adicionalmente, os colaboradores são representados por Comissões de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAs), compostas por representantes dos empregados (eleitos) e da empresa (nomeados). Outro mecanismo é a cobertura que os acordos coletivos de trabalho formalizados com os sindicatos de cada unidade oferecem aos temas relativos à saúde e à segurança, visando, principalmente, ao atendimento dos aspectos legais. O mesmo ocorre com os assuntos relacionados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), para a entrega e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), vestimentas e uniformes, treinamentos, além de questões relativas à estabilidade, afastamento, entre outras. **[GRI LA9]**

Indicadores de saúde e segurança

O Grupo São Martinho adota os mais rígidos padrões de segurança e condições de saúde e bem-estar, oferecendo um ambiente e uma atividade laboral que prezam pela integridade física dos colaboradores. Paralelamente, conduz intenso trabalho de prevenção por meio da atuação efetiva das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), de investimentos em Equipamentos de Proteção Individual de primeira linha – certificados e desenvolvidos para atender a exigências ergonômicas – e em capacitação da equipe de Engenheiros, Técnicos de Segurança, Médicos e Enfermeiros do Trabalho. Promove também a conscientização com campanhas (Faça o Certo. Celebre a Vida, Acidente Zero, Saúde, Qualidade de Vida, entre outros), Programas (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e Diálogos de Segurança e Saúde.

Como resultado desse trabalho, na safra 2012/2013, o Grupo São Martinho conseguiu melhorar significativamente todos os indicadores de saúde e segurança com relação à safra anterior, conforme apresentado abaixo.

Outros programas de assistência aos colaboradores, seus familiares ou membros da comunidade

Auditorias de Programas;
Programa de Diálogos Semanais de Segurança;
Autorização para trabalhos especiais;
Gestão de Segurança para Prestadores de Serviço;
Avaliação de Aspectos/Impactos e Perigos/Riscos;
Campanha “Faça o Certo, Celebre a vida”;
Campanha “Acidente Zero”;
Exames Ocupacionais;
Acompanhamento de Vacinação Preventiva;
Programa de Conservação Auditiva – PCA;
Programa de Pessoas com Deficiência – PcD;
Ginástica Laboral;
Reidratação Oral;
Palestra de Qualidade de Vida – Durante a realização dos exames periódicos das equipes - Serviços Agrícolas;
Programa de Acompanhamento Clínico – PAC;
Programa Sempre Saúde em parceria com a UNIMED;
Programa Dependentes Químicos – PDQ;
Programa de Readaptação de Colaboradores oriundos de problemas de saúde ou acidente;
Dia Mundial sem Tabaco;
Dia Internacional de Combate às Drogas;
Dia Internacional do Diabético;
Dia Nacional do Controle do Colesterol;
Dia Nacional de Combate ao Fumo;
Dia Mundial de Luta Contra Aids.



O GRUPO SÃO MARTINHO ADOTA OS MAIS RÍGIDOS PADRÕES DE SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE SAÚDE E BEM-ESTAR, OFERECENDO UM AMBIENTE E UMA ATIVIDADE LABORAL QUE PREZAM PELA INTEGRIDADE FÍSICA DOS COLABORADORES. PARALELAMENTE, CONDUZ INTENSO TRABALHO DE PREVENÇÃO POR MEIO DA ATUAÇÃO EFETIVA DAS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPAs), DE INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE PRIMEIRA LINHA – CERTIFICADOS E DESENVOLVIDOS PARA ATENDER A EXIGÊNCIAS ERGONÔMICAS – E EM CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENGENHEIROS, TÉCNICOS DE SEGURANÇA, MÉDICOS E ENFERMEIROS DO TRABALHO. PROMOVE TAMBÉM A CONSCIENTIZAÇÃO COM CAMPANHAS (FAÇA O CERTO. CELEBRE A VIDA, ACIDENTE ZERO, SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA, ENTRE OUTROS), PROGRAMAS (PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL) E DIÁLOGOS DE SEGURANÇA E SAÚDE



Indicadores	SAFRA 2011/2012		SAFRA 2012/2013	
	Usina São Martinho	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Iracema
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ¹	2,8	5,3	2,6	3,1
Taxa de frequência de acidentes sem afastamento ²	2,8	39,6	2,8	3,5
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento ³	5,5	44,9	5,4	6,6
Taxa de gravidade ⁴	94	366	65	69
Dias perdidos ⁵	845	1.239	601	273
Dias debitados ⁶	0	0	0	0
Óbitos ⁷	0	0	0	0
Taxa de absenteísmo ⁸	5,18	4,05	5,07	4,03
Doenças ocupacionais ⁹	0	0	0	0

¹ Número de acidentes do trabalho com afastamento*1.000.000/Horas Homens Trabalhadas;

² Número de acidentes do trabalho sem afastamento*1.000.000/Horas Homens Trabalhadas;

³ Número de acidentes do trabalho com afastamento + sem afastamento*1.000.000/Horas Homens Trabalhadas;

⁴ (Número de Dias Pedidos + Dias Debitados) * 1.000.000/ Horas Homens Trabalhadas;

⁵ Dias corridos de afastamento do trabalho em virtude de lesão pessoal por acidente do trabalho, excetuados os dias dos acidentes e o dia de retorno ao trabalho;

⁶ Dias de trabalho que se debitam por incapacidade permanente, total, parcial ou morte;

⁷ Cessação da capacidade de trabalho pela perda da vida;

⁸ Percentual dos dias não trabalhados em relação aos dias programados para serem trabalhados pelo colaborador;

⁹ Doença cuja causa está relacionada com a atividade desenvolvida pelo colaborador ou com algum agente ambiental agressivo existente no ambiente de trabalho.

Nota: o indicador não considera a Omtex, pois a unidade industrial tem poucos colaboradores e não pertence ao ramo sucroenergético.

Compromisso Nacional

O Grupo São Martinho obteve, em 2012, a aprovação do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar nas suas três unidades. A iniciativa envolve empresários do setor sucroenergético nacional, representados pela UNICA (União da Indústria da Cana-de-Açúcar); trabalhadores, com o apoio da Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo (Feraesp); a CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura); e o próprio Governo Federal. Firmada em 2009, reúne as boas práticas trabalhistas já adotadas por empresas do setor, mas que vão além dos padrões determinados por lei. O objetivo é disseminar a padronização e a adoção dessas práticas, contribuindo assim para o aprimoramento contínuo das relações trabalhistas do setor sucroenergético.

A aprovação atesta que as Usinas Iracema, São Martinho (SP) e Boa Vista (GO) estão atendendo aos critérios do Compromisso. Com ela, o Grupo São Martinho tem seu nome divulgado em uma lista positiva no site da Secretaria-Geral da Presidência da República e também recebe um selo. Para conquista-la, as usinas passaram por um amplo processo de verificação, conduzido pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu Consultores, que é credenciada pelo Governo Federal.

A análise das boas práticas de trabalho que compõem o Compromisso Nacional inclui os seguintes temas: contrato de trabalho; saúde e segurança do trabalho; transparência na aferição da produção; transporte; escolaridade, qualificação e recolocação; remuneração; jornada de trabalho; alimentação; organização sindical e negociações coletivas; proteção ao desempregado; responsabilidade sobre as condições de trabalho na cadeia produtiva; responsabilidade no desenvolvimento da comunidade, entre outros.

O Grupo São Martinho é pioneiro tanto na adoção quanto na evolução das melhores práticas voltadas ao trabalho dentro do setor sucroenergético. Um dos exemplos é a parceria da Usina São Martinho com fabricantes de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) no desenvolvimento de tecnologia a ser aplicada junto aos colaboradores que atuam no corte e no plantio manual de cana-de-açúcar. No processo de verificação, a auditoria conheceu as perneiras reforçadas com espaço para ventilação, botas e luvas especiais usadas pelos profissionais. Todos esses equipamentos foram desenvolvidos exclusivamente para a unidade, sendo que, posteriormente, passaram a atender ao mercado em geral.

REDE DE PARCERIAS

O relacionamento com fornecedores e parceiros é um dos pilares do Grupo São Martinho, pois a Companhia reconhece a importância e a representatividade desses públicos para a sustentabilidade de seus negócios. Juntos, eles são responsáveis por cerca de dois terços do total da cana processada.

Fornecedores são os donos de terras que produzem cana, enquanto parceiros são os proprietários de terrenos onde o Grupo realiza a produção agrícola. Um dos grandes desafios da São Martinho é manter relacionamentos comerciais duradouros com esses públicos. Para conquistar esse objetivo, a Companhia busca o diálogo próximo e transparente, oferece bom atendimento e ferramentas adequadas, investe em treinamentos e acesso a informações sobre novas tecnologias e está sempre atenta a demandas e oportunidades de melhorias em todo o processo produtivo.

Nesse sentido, são realizados, por exemplo, dois eventos com fornecedores: um no encerramento da safra, para a apresentação de resultados e projeções, e outro no fim de janeiro, para divulgação de informações técnicas e sobre tecnologias que auxiliem e orientem a produção da safra seguinte. Pode haver também reuniões pontuais para esclarecimentos de questões específicas, como prevenção e combate de pragas na lavoura, entre outros temas. Além disso, há uma equipe de campo que visita constantemente as plantações para identificar oportunidades de melhoria e acompanhar a qualidade dos serviços.

Para facilitar o gerenciamento de informações sobre a produção de cana, a Companhia oferece aos fornecedores e parceiros uma área exclusiva no *website* institucional, com acesso restrito com senha, em que os parceiros podem verificar dados sobre a produção, notas fiscais, questões técnicas, além de notícias sobre a São Martinho.

Para avançar ainda mais no relacionamento com esse público, a Companhia tem realizado o levantamento de melhores práticas, iniciativa que contribuirá com o desenvolvimento de uma futura certificação de fornecedores, em parceria com a UNICA, a Organização de Plantadores de Cana-de-açúcar da Região Centro-Sul (Orplana) e a Associação de Fornecedores de Guariba (SP).

Fornecimento local

[GRI EC6]

Apesar de não ter política específica que privilegia a contratação de fornecedores locais, por questões estratégicas, especialmente ligadas a fatores como logística, gestão e relacionamento, o fornecimento local de serviços, insumos e equipamentos utilizados no processo produtivo – proveniente das cidades situadas nas regiões do entorno das usinas – é de extrema importância para o Grupo São Martinho. Na safra 2012/2013, 59,8% das compras da Companhia foram provenientes de fornecedores locais. Na análise por unidade, o percentual de gasto localmente chegou a 54,6% na unidade São Martinho e 68,6% na Iracema. Veja a seguir a importância dos fornecedores locais em números.

QUADRO SOBRE ORIGEM DO FORNECIMENTO PARA O GRUPO SÃO MARTINHO		
Origem do fornecimento	Valores de compras	Participação no fornecimento total
Fornecedores locais	R\$ 403.590.542,25	59,8%
Outros fornecedores	R\$ 271.740.633,04	40,2%
Fornecimento total	R\$ 675.331.175,29	100%

QUADRO SOBRE PERCENTUAL DE FORNECIMENTO LOCAL PARA AS USINAS (ABRIL/12 A MARÇO/13)		
	Usina São Martinho	Usina Iracema
Valores totais de compras por unidade	R\$ 425.927.491,54	R\$ 249.403.683,74
Percentual gasto com fornecimento local	54,6%	68,6%

Nota: os fornecedores de cana-de-açúcar não estão contemplados nos dados acima, que tratam da origem do fornecimento para o Grupo São Martinho (indicador EC6).

INVESTIDORES E ACIONISTAS

Desde o início das negociações das ações da São Martinho S.A., na BM&FBovespa, em 2007, uma equipe de RI (Relações com Investidores) divulga ao mercado – nos idiomas português e inglês – todos os comunicados, fatos relevantes e demonstrações financeiras do Grupo São Martinho. Além da responsabilidade dessas divulgações, a equipe de RI mantém contato constante com os investidores da São Martinho, assim como com analistas financeiros e todos os demais interessados em entender os negócios realizados pela Companhia.

Nos últimos anos, a área de RI tem buscado conquistar a cobertura de importantes bancos de investimentos. Como resultado desse esforço, a Companhia ganhou a cobertura dos principais bancos de investimentos e das principais gestoras de recursos, que a acompanham constantemente.

COMUNIDADE

O respeito pelas pessoas é um dos Valores do Grupo São Martinho e a comunidade é compreendida como um dos pilares. A Companhia encara o relacionamento com a sociedade como algo indissociável dos negócios, razão pela qual busca promover o desenvolvimento social e econômico das comunidades em que atua, especialmente nos campos da educação e da cultura. Esse posicionamento se traduz em projetos sociais, descritos a seguir.



A SÃO MARTINHO ENCARA O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE COMO ALGO INDISSOCIÁVEL DOS NEGÓCIOS, RAZÃO PELA QUAL BUSCA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DAS COMUNIDADES EM QUE ATUA, ESPECIALMENTE NOS CAMPOS DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA. ESSE POSICIONAMENTO SE TRADUZ EM PROJETO SOCIAIS



Diálogo com a comunidade



Uma das iniciativas é a promoção do diálogo com as comunidades que vivem próximas a atividades e operações agrícolas realizadas pela empresa, com a proposta de esclarecer como a atuação da usina pode afetar a rotina dos moradores, além de compartilhar dicas de prevenção, segurança e aspectos ambientais.

Projeto Escola de Futebol Santa Rita/ Núcleo Pradópolis



A Usina São Martinho desenvolve esse projeto em Pradópolis (SP) em parceria com o CGTI (Centro de Gestão de Tecnologia) e a Prefeitura Municipal. Participam cerca de 150 alunos, de 7 a 18 anos, das redes municipal e estadual de ensino. Com o objetivo de formar cidadãos, durante o projeto o rendimento e a frequência escolar são monitorados. Também são oferecidas palestras educativas como atividades complementares. Os recursos são provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Corrida São Martinho



O Grupo São Martinho promove, anualmente, uma corrida de integração para colaboradores de todas as unidades. A disputa, que envolve percursos de 5 e 10 quilômetros por trilhas localizadas nos canaviais da Usina São Martinho, em Pradópolis (SP), tem despertado o interesse e a participação de atletas profissionais. A 4ª edição, realizada em 2012, reuniu cerca de mil corredores.

Projeto "Semeando o Futuro"



Projeto que, desde 2008, tem como objetivo levar a educação ambiental e a cidadania para a vida de adolescentes do município de Guatapará (SP). Administrado pelo CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) em conjunto com a Secretaria da Educação, conta com o apoio da Usina São Martinho. A iniciativa envolve atividades realizadas em um viveiro de mudas, onde os adolescentes aprendem como cultivá-las e recebem noções básicas sobre educação ambiental. O projeto é direcionado a 36 estudantes, com idades entre 14 e 17 anos.

Primeiro Emprego “Projov” e Patrulheiros



Programa realizado em parceria com instituições de Iracemápolis e Pradópolis (SP) que promove anualmente o acesso ao mercado de trabalho para 45 estudantes da rede pública de ensino, com idades entre 16 e 18 anos incompletos. Ao final da atividade, esses jovens têm a oportunidade de permanecer nas unidades do Grupo São Martinho.

Nova Fronteira do Inglês



Capacitação em língua inglesa oferecida, em 2012, para adolescentes ingressos na AAPM (Associação de Amparo e Proteção ao Menor). O projeto foi realizado por meio de incentivo fiscal destinado pela São Martinho ao Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). Foram beneficiados 544 jovens da rede municipal de ensino.

Orquestra Filarmônica de Rio Claro



Por meio de incentivo fiscal voltado à cultura, a São Martinho levou cerca de 40 adolescentes, alunos do Cema (Centro Educacional Municipal de Aprendizagem “Dorival Rossi”) de Pradópolis (SP), a concerto da Orquestra Filarmônica de Rio Claro, intitulado “A Sétima Nota”. Os jovens puderam interagir com os músicos profissionais e colocar seu aprendizado em prática.

Campanha do Agasalho



Realizada anualmente pelo Fundo Social de algumas cidades do entorno do Grupo São Martinho, tem o objetivo de arrecadar agasalhos e cobertores, que são doados à população de baixa renda. Por meio desta iniciativa, o Grupo São Martinho incentiva, voluntariamente, a arrecadação entre seus colaboradores com o objetivo de aumentar as doações a serem destinadas.

Feira do Livro



Anualmente, a São Martinho proporciona a seus colaboradores uma visita à "Feira Nacional do Livro" em Ribeirão Preto. Com o objetivo de proporcionar momentos culturais e também incentivar a leitura, a São Martinho presenteia cada participante com um vale livro. Em 2012, cerca de 107 colaboradores e 29 adolescente do programa Projev participaram desta visita.

Campanha Natal sem Fome



Promovida em parceria com instituições sociais, estimula o espírito de solidariedade no público interno. Em 2012, arrecadou cerca de 3 mil quilos de alimentos não perecíveis na Companhia.

Projeto Teatro na Cidade



Por meio de incentivos fiscais voltados à cultura, o Grupo São Martinho apoiou diversas peças teatrais para crianças nos municípios de Dumont, Pradópolis, Guariba, Guataporã, Barrinha e Iracemópolis (SP). Em 2012, cerca de 4 mil crianças assistiram a 20 sessões de espetáculos sobre o meio ambiente.

Programa “Empresários do Futuro”



Desenvolvido em Iracemópolis em parceria com a Junior Achievement e com o Ideli (Instituto de Desenvolvimento de Limeira), que fomenta o projeto Empresários do Futuro há dez anos, em Limeira (SP) e região. Ao longo de 15 semanas, monitores – colaboradores voluntários da Usina Iracema –, buscam demonstrar aos alunos do Ensino Médio como funciona uma empresa, ensinando conceitos de marketing, finanças, recursos humanos e produção. Os alunos têm a oportunidade de desenvolver e comercializar um produto, com base em pesquisas de mercado elaboradas e executadas por eles mesmo, sob a supervisão dos voluntários da Iracema. Em 2012, o projeto formou 35 alunos.

Telessalas



Desde 2001, a Usina Iracema custeia seis telessalas, montadas com equipamentos de vídeo, material didático e monitores. O projeto, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Iracemópolis e Limeira, e Fundação Bradesco, tem como propósito oferecer formação nos ensinos fundamental e médio para toda comunidade. Em 2012, 118 adultos retomaram os estudos nas telessalas. Ao todo, já foram formadas cerca de 2 mil pessoas.

Inclusão Social Economicamente Ativa



Em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, o Senai e as prefeituras de Guariba e Pradópolis, a Usina São Martinho promove, desde fevereiro de 2013, cursos de capacitação profissional para pessoas com deficiência (PcD). A Unidade é pioneira na implantação de projetos sociais e cumprimento da lei de cotas, que determina a empresas com mais de mil funcionários que tenham 5% de seu quadro composto por pessoas com deficiência. Com o objetivo de preparar os participantes para o trabalho na Usina, contribuindo para a inclusão social e para a formação de cidadãos economicamente ativos, todos são qualificados profissionalmente pelo Senai por meio de treinamento específico com professores especializados e acompanhamento de equipe multiprofissional.

Os cursos têm carga de 800 horas e duração de, aproximadamente, um ano, com conteúdo teórico e prático, além de aulas extras para nivelamento escolar. Em Guariba, 31 alunos participam das aulas para a formação de Assistente Administrativo.

Durante o projeto, os inscritos são contratados como Aprendizes da Usina São Martinho, e recebem salário durante o período de treinamento, regido pela Lei Federal de Aprendizagem. A expectativa da São Martinho é capacitar os participantes a atuar de forma ativa em suas futuras funções profissionais.

GOVERNO

O Grupo São Martinho busca estabelecer relacionamento com os órgãos do governo, essencialmente, por meio da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar). Anualmente, as unidades São Martinho e Iracema recebem em março o certificado de renovação do Protocolo Agroambiental do setor sucroenergético, compromisso firmado voluntariamente entre usinas paulistas, a UNICA e o Governo Estadual. A adesão ao Protocolo aconteceu em 2008, mas é renovado ano a ano após a apresentação dos resultados e metas relativos à eliminação da queimada da cana na colheita e também a outros aspectos da produção sustentável.

O Protocolo Agroambiental é parte do projeto Etanol Verde, que objetiva estimular a produção sustentável de etanol, respeitando os recursos naturais, controlando a poluição, com responsabilidade socioambiental em parceria com o setor sucroenergético. Até 2014, as usinas terão de eliminar a queimada na colheita em áreas mecanizáveis e até 2017 em áreas não mecanizáveis.

Além do Compromisso do Protocolo Ambiental, a São Martinho participa do Programa Renovação, iniciativa da UNICA apoiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que visa capacitar trabalhadores rurais para novas funções em razão do avanço da mecanização no campo.



6 GOVERNANÇA CORPORATIVA



VISÃO GERAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

[GRI 2.3/ 2.6 / 2.9]

O Grupo São Martinho é uma sociedade anônima de capital aberto. Em fevereiro de 2007, a Companhia iniciou a negociação de ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código SMT03 por meio do Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa. Ao aderir às regras do Novo Mercado, a companhia assegura aos seus acionistas total transparência e tratamento igualitário, por meio do cumprimento de uma das mais importantes e restritas regulamentações de mercado, inclusive internacionalmente.

Em referência às melhores práticas de governança corporativa, em 2010 a São Martinho efetivou a incorporação societária da Usina São Martinho S.A. (subsidiária integral). Com isso, a São Martinho S.A. (controladora) passou a concentrar as atividades ligadas à produção de cana-de-açúcar, açúcar, etanol e produtos derivados. Adicionalmente a essa incorporação, foi criada a Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (subsidiária integral) contendo as terras referentes à Usina São Martinho. É importante enfatizar que essa reorganização societária objetivou a centralização das atividades e o aumento da eficiência das operações, principalmente nas áreas financeira e fiscal, além da redução dos custos administrativos e operacionais.

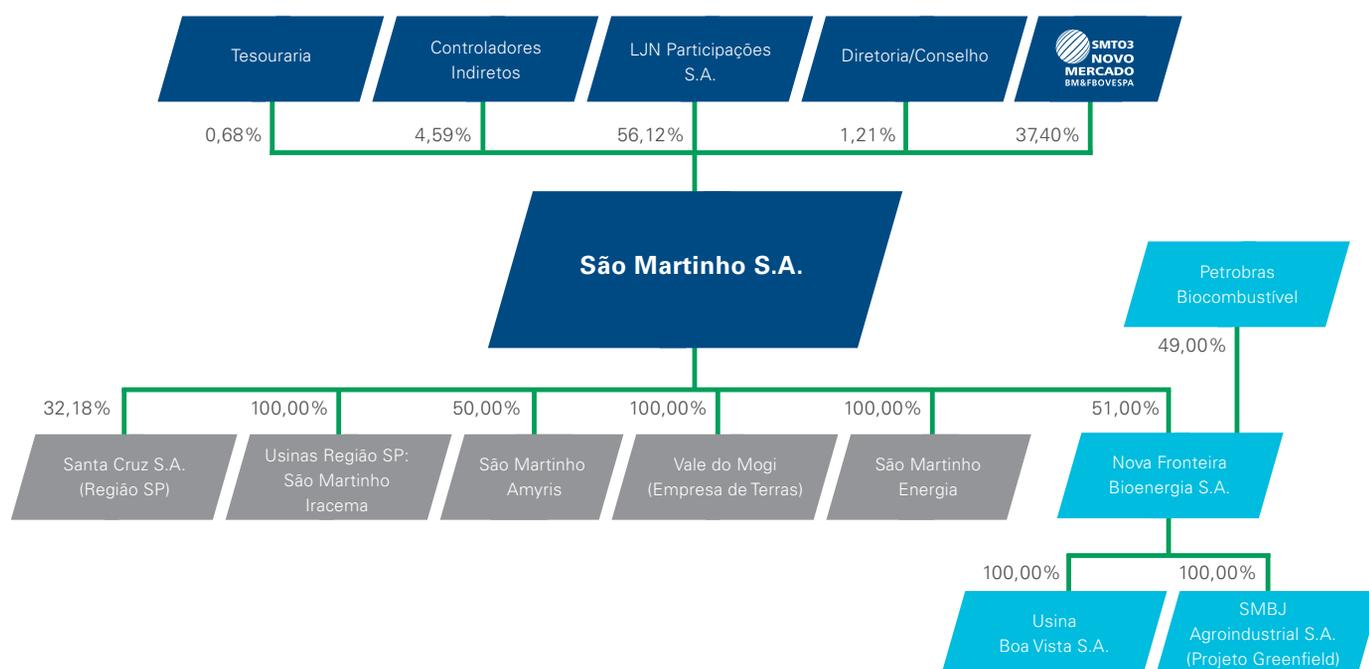
Adicionalmente, como continuidade da reorganização societária, em 2011 a São Martinho S.A. incorporou a Omtek (subsidiária integral), concentrando também as atividades desenvolvidas, como a fabricação, comercialização, exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, de produtos químicos e orgânicos, bem como a fabricação de aditivo, ingrediente e suplemento para o consumo animal.

As demais alterações da reorganização societária abordam a inclusão das parcerias com a Amyris Biotechnologies e com a Petrobras Biocombustível .S.A. No caso desta última, foi criada a Nova Fronteira Bioenergia, controladora da Usina Boa Vista e da SMBJ Agroindustrial.

Com a aquisição da Usina Santa Cruz, em 2012, o Grupo São Martinho também ficou com 32,18% do controle dessa empresa. No fim da safra 2012/2013, a Companhia assumiu 100% da gestão administrativa dessa usina por meio da Central de Serviços Compartilhados.

A estrutura societária a seguir ilustra como o Grupo São Martinho está organizado.

Estrutura societária da São Martinho S.A.



Composição acionária

ACIONISTAS	% DAS AÇÕES
LJN Participações S.A.	56,12
Controladores indiretos	4,59
Administradores	1,21
Tesouraria	0,68
Ações em Circulação	37,40
Total	100,00

Classificação das ações da companhia

Em 2011, os papéis do Grupo São Martinho foram classificados pela agência de rating internacional Standard & Poor's (S&P), conhecida mundialmente como líder de serviços de inteligência no mercado financeiro, como BB+ em escala global e BrAA+ em escala nacional. Os resultados refletem, entre outros fatores, uma conservadora estrutura de capital, a alta produtividade agrícola dos canaviais e os baixos custos de produção de açúcar e etanol praticados pela companhia.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

[GRI 4.1/ 4.2]

Conselho de Administração

[GRI 4.3]

O Conselho de Administração é responsável pela orientação geral dos negócios da Companhia, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Entre suas principais atribuições está a fiscalização da gestão da companhia, a aprovação dos dados financeiros e contábeis, a aprovação da distribuição de dividendos anuais e a eleição dos diretores. As decisões do Conselho de Administração são tomadas pelo voto favorável da maioria dos seus membros. Em caso de empate, a matéria é remetida para nova reunião para deliberação com a participação de todos os conselheiros. A aprovação de algumas matérias está sujeita a quórum qualificado no Conselho de Administração.

O Estatuto Social da São Martinho segue rigorosamente as exigências da Lei das S.A. (Lei 6.404), assim como todas as exigências do Novo Mercado. Para isso, estabelece um número de sete conselheiros, os quais são eleitos em Assembleia Geral Ordinária com mandato de dois anos, podendo ser destituídos pelos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral. Os atuais membros do Conselho de Administração da São Martinho foram eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária em 27 de julho de 2012 e estão listados na tabela abaixo.

NOME	CARGO
João Guilherme Sabino Ometto	Presidente
Luiz Antônio Cera Ometto	Vice-Presidente
Nelson Ometto	Conselheiro
Murilo César Lemos dos Santos Passos	Conselheiro Independente
João Carvalho do Val	Conselheiro
Marcelo Campos Ometto	Conselheiro
Luiz Olavo Baptista	Conselheiro

Diretoria Executiva

De acordo com o Estatuto Social da São Martinho S.A., a Diretoria é composta por no mínimo dois e, no máximo, oito diretores estatutários. Atualmente, o órgão possui sete membros, eleitos na Reunião do Conselho de Administração (RCA), ocorrida em 27 de julho de 2012. A eleição ou reeleição dos diretores ocorre na RCA, juntamente com a Assembleia Geral Ordinária, que aprova os resultados financeiros anuais da Companhia.

NOME	CARGO
Fábio Venturelli	Diretor-Presidente
Agenor Cunha Pavan	Diretor Superintendente Agroindustrial
Mário Gandini	Diretor Agroindustrial
Augusto Praúna Pinheiro	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Roberto Pupulin	Diretor Administrativo
Fernando Zaneti	Diretor Agroindustrial da Unidade Itacema
Helder Luiz Gosling	Diretor Comercial e de Logística

Outros membros não estatutários finalizam o quadro da Diretoria do Grupo, conforme tabela a seguir:

NOME	CARGO
Felipe Vicchiato	Diretor de Planejamento Estratégico e RI
Márcia Cubas de Almeida	Diretora Recursos Humanos, Jurídico e Sustentabilidade

Comitês de Gestão

Com o objetivo de dar suporte às decisões do Conselho de Administração e fortalecer a estrutura de Governança Corporativa do Grupo, foram criados três comitês não estatutários com foco em temas relacionados à gestão do Grupo. Esses comitês são compostos por membros do Conselho e por convidados. Suas atribuições são:

Comitê de Estratégia, Inovação Tecnológica e Novos Negócios

- Avaliar periodicamente o direcionamento do negócio da Companhia;
- Apoiar a identificação de novos produtos/serviços que agreguem maior valor à Companhia;
- Apoiar o Conselho de Administração na identificação e desenvolvimento de alternativas estratégicas de crescimento;
- Acompanhar o desenvolvimento e a evolução de resultados de novos negócios.

Comitê de Finanças, Auditoria e Gestão de Riscos

- Analisar e avaliar questões financeiras, relatórios trimestrais e anuais, proposta de auditoria externa e planejamento fiscal;
- Analisar riscos de aplicações e operações financeiras de grande porte, como os demais riscos que podem afetar a sustentabilidade da empresa;
- Garantir que as melhores práticas de governança corporativa sejam seguidas, por meio do desenvolvimento de processos e controles internos eficientes;
- Promover uma cultura própria de administração em todo o grupo e buscar a otimização da relação risco/retorno e a alocação de capital econômico.

Comitê de Gestão de Pessoas

- Orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas;
- Definir a política de remuneração variável de curto e longo prazo (bônus atrelado a resultados e ao desempenho profissional);
- Avaliar o desempenho dos executivos.

NOVO MODELO ORGANIZACIONAL

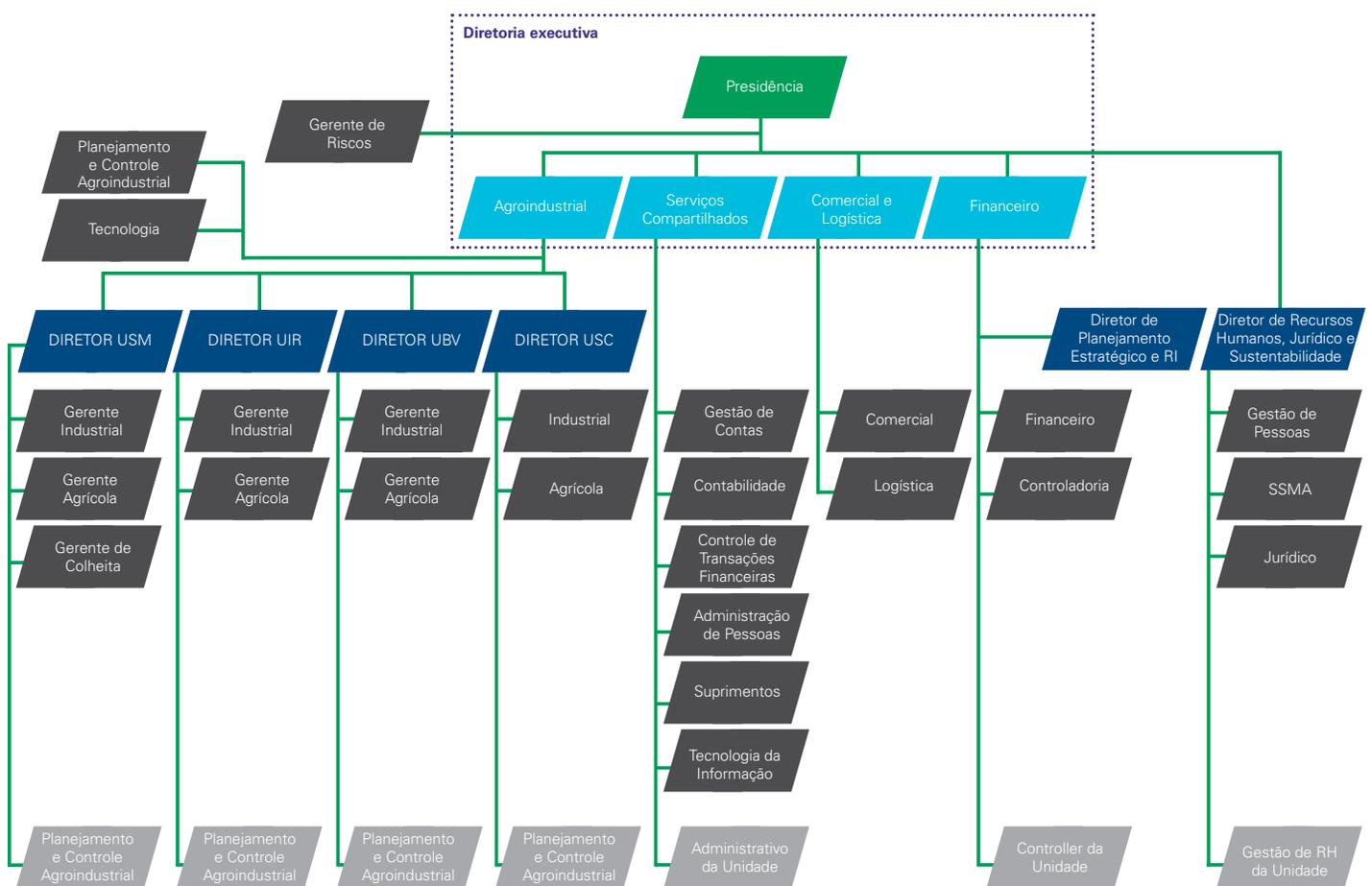
O Grupo São Martinho desenvolveu, em 2012, um novo modelo organizacional, criado para atender às necessidades de sua estrutura atual e à incorporação de 100% da gestão administrativa da Usina Santa Cruz. Foram definidos novos organogramas por área, que passarão a ser efetivos em março de 2013.

A reorganização tem como principais objetivos:

- Aumentar a eficiência por meio da redução do custo da prestação de serviços transacionais pelo Centro de Serviços Compartilhados para todas as empresas clientes e controladas pelo Grupo São Martinho;
- Focar no atendimento da legislação a fim de reduzir passivos trabalhistas, tributários ou fiscais e ganhar maior efetividade na gestão das pessoas;
- Efetivar a readequação das áreas Financeira, Comercial e de Logística, fortalecendo a posição do Grupo como empresa gestora de suas posições;
- Criar uma estrutura que possa apoiar a Usina Santa Cruz, que passa a ser um dos principais clientes do Grupo São Martinho junto com a Nova Fronteira, a SMA, a Vale do Mogi etc., buscando integração e padronização da gestão.

A partir do novo modelo, foi feito um realinhamento dos processos e atividades.

Visão geral do novo organograma organizacional



GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos do Grupo São Martinho tem a missão de contribuir para a identificação e mitigação dos riscos associados às atividades desenvolvidas pelo Grupo, bem como das novas oportunidades que se apresentem, além de promover uma comunicação clara e transparente sobre a evolução das ações implementadas e do nível de exposição ao risco dos negócios da Companhia. Para aperfeiçoar essa atuação, em 2011 foi contratado um profissional em nível gerencial com responsabilidades totalmente focadas nessa questão, dando origem à área de Gestão de Riscos.

Como forma de garantir sua independência e trânsito por outros departamentos da Companhia, a área se reporta diretamente à Presidência e ao Conselho de Administração, o que também reforça seu caráter prioritário. A área tem como principal função antever as potenciais ameaças à saúde financeira e operacional da Companhia, sempre com uma visão de longo prazo. Os principais riscos que a São Martinho procura mitigar estão listados a seguir. Além disso, faz parte do escopo da área a análise de riscos para novos investimentos e decisões estratégicas, e garantir o cumprimento das políticas de risco aprovadas.

Preços: os preços dos produtos comercializados pela São Martinho são afetados por mudanças nas condições de oferta e demanda, bem como por instabilidades econômicas, políticas e financeiras no Brasil e no mundo e podem impactar na Companhia. Uma redução no preço do açúcar ou do etanol poderá ocasionar um efeito adverso não só nos negócios relativos a esse produto, mas também implicar em mudança no *mix* de produção. Para amenizar esse risco, a São Martinho mantém uma estratégia sistemática de fixação de preços. Essa estratégia não se foca apenas na safra atual e tem como objetivo principal a realização da Missão do grupo.

Posição cambial: como parte relevante das receitas da São Martinho tem origem no mercado externo e parte de seu passivo é atrelada a moedas estrangeiras, a taxa de câmbio é uma variável muito importante para a rentabilidade da Companhia. Por essa razão, o Grupo São Martinho mantém estratégia sistemática de fixação de taxa de câmbio.

Alavancagem financeira e liquidez: a Companhia deve estar sempre atenta ao seu endividamento frente ao seu capital próprio e à geração de caixa. Em outras palavras, precisa garantir constantemente a sua solvência tanto no curto quanto no longo prazo. Para não ser impactada pelos riscos relacionados à sua liquidez, a São Martinho mantém um perfil de endividamento em que possui plenas condições de cumprir com suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam sua sustentabilidade no futuro. Além disso, possui todas as condições necessárias para continuar investindo no crescimento de seus negócios.

Escoamento da produção: o açúcar é uma *commodity* produzida pela São Martinho em larga escala e, portanto, a agilidade com que a Companhia escoar sua produção pode representar uma oportunidade ou um risco. Por entender que a vazão por via férrea é preferencial devido aos custos mais baixos, a São Martinho firmou parceria com a Rumo Logística para modernizar o terminal ferroviário de acesso à Usina São Martinho – já inaugurado – e construir um armazém com capacidade para 60 mil toneladas de açúcar, que garantirá uma capacidade de transbordo de até 2 milhões de toneladas de açúcar por ano. Contudo, a empresa também compreende que não pode depender somente de uma via, razão pela qual também possui boa capacidade de escoamento rodoviário.

Suprimento de cana: parte da produção da São Martinho é feita a partir de cana-de-açúcar comprada junto a terceiros ou colhida em terras arrendadas. Por essa razão e devido aos impactos climáticos que incidem sobre as safras, a Companhia tem que estar sempre atenta ao risco de não ter sua demanda por matéria-prima atendida. Dentro desse contexto, além de executar iniciativas para incrementar o nível de relacionamento com fornecedores, uma forma de mitigar esse risco é buscar medidas como praticar um controle detalhado dos contratos de compra ou arrendamento tanto de curto quanto de médio e longo prazos, acompanhando-os constantemente para renovar aqueles em via de vencer ou buscar novos parceiros.

Disponibilidade de pessoas: o crescimento dos negócios está intrinsicamente relacionado ao aumento da contratação de mão de obra e sua capacitação. Por essa razão, a São Martinho procura sempre monitorar suas posições-chave e se elas possuem potenciais substitutos. Observa também se há vagas em aberto que devam ser preenchidas e quais competências devem ser desenvolvidas dentro do Grupo para que os profissionais possam atender às necessidades de avanço dos negócios. Estão incluídos nesse monitoramento o nível técnico, analistas e a gestão.

ÉTICA ORGANIZACIONAL

[GRI 4.8]

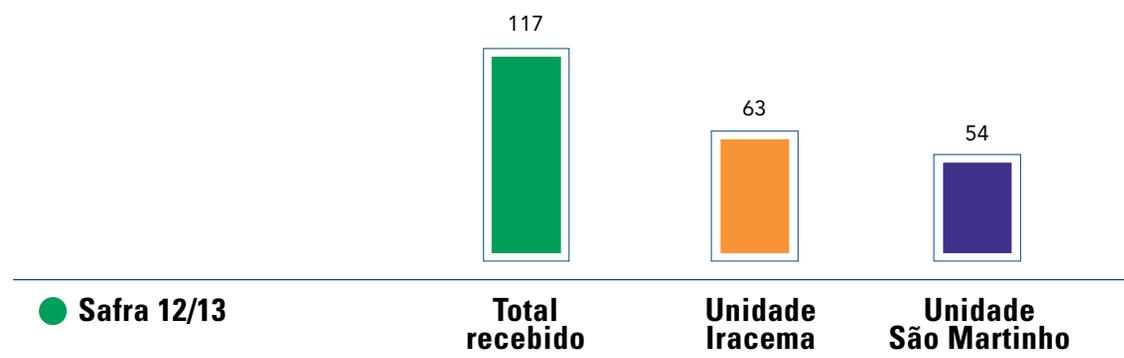
O Grupo São Martinho acredita que a conduta ética com que conduz seus negócios e sua cultura organizacional são elementos fundamentais à sustentabilidade da Organização. Por isso, desde 2010 segue diretrizes específicas nesse sentido, formalizadas em um Código de Ética e Conduta Profissional, com normas e princípios que devem ser adotados por todos os integrantes do Grupo: colaboradores, estagiários, aprendizes, gestores, assessores, diretores, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e, também, colaboradores de empresas terceirizadas, que prestam serviços à São Martinho.

Para garantir que os assuntos relacionados à ética e conduta profissional sejam tratados de forma clara e segura junto aos colaboradores, foram implantados, em 2011, alguns canais de comunicação para receber denúncias, críticas, sugestões e/ou reclamações. Um deles é o telefone 0800 777 3131 (ligação gratuita). Há também a opção de e-mail (etica@saomartinho.com.br) e de correspondência (em envelope fechado, com ou sem identificação) para o endereço Alameda Caiapós nº 243, Barueri, CEP: 06460-110, São Paulo – SP. Todos esses canais proporcionam total confiabilidade para os denunciadores, uma vez que sua gestão é feita por uma empresa terceirizada.

Para a São Martinho, trata-se de importantes ferramentas, pois dão ao corpo gestor a oportunidade de tratar e prevenir assuntos que não estão de acordo com as condutas esperadas pela empresa.

O GRUPO SÃO MARTINHO ACREDITA QUE A CONDUTA ÉTICA COM QUE CONDUZ SEUS NEGÓCIOS E SUA CULTURA ORGANIZACIONAL SÃO ELEMENTOS FUNDAMENTAIS À SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO. POR ISSO, DESDE 2010 SEGUIE DIRETRIZES ESPECÍFICAS NESSE SENTIDO, FORMALIZADAS EM UM CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL, COM NORMAS E PRINCÍPIOS QUE DEVEM SER ADOTADOS POR TODOS OS INTEGRANTES DO GRUPO: COLABORADORES, ESTAGIÁRIOS, APRENDIZES, GESTORES, ASSESSORES, DIRETORES, MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E, TAMBÉM, COLABORADORES DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS, QUE PRESTAM SERVIÇOS À SÃO MARTINHO

Chamados recebidos na safra 2012/2013 (Sistema Ethicall)





INFORMAÇÕES ADICIONAIS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SÃO MARTINHO S.A.	12M13	12M12
Em milhares de reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	72.950	126.611
Ajustes		
Depreciação e amortização	209.505	184.963
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	243.617	166.910
Varição no valor justo de ativos biológicos	(4.754)	(31.978)
Resultado de equivalência patrimonial	3.615	451
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(13.720)
Deságio apurado em compra de investimentos	-	(11.259)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	825	1.178
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	131.221	121.705
Constituição de provisão para contingências, líquidas	15.987	5.832
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.983	23.259
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	(527)	(3.222)
Ajuste a valor presente e outros	13.949	5.086
	709.371	575.816
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(21.873)	26.578
Estoques	(8.731)	11.506
Tributos a recuperar	(51.679)	(23.566)
Aplicações financeiras	(1.999)	(3.933)
Partes relacionadas	(2)	(1.623)
Outros ativos	5.016	(9.992)
Fornecedores	(36.947)	(14.223)
Salários e contribuições sociais	9.225	9.803
Tributos a recolher	2.066	1.868
Impostos parcelados	(5.407)	(10.707)
Provisão para contingências - liquidações	(31.142)	(16.767)
Outros passivos	(6.237)	(24.464)
Caixa proveniente das operações	561.661	520.296
Juros pagos	(64.885)	(37.708)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.166)	(14.322)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	494.610	468.266

SÃO MARTINHO S.A.	12M13	12M12
Em milhares de reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(244.805)	(59.010)
Adições ao imobilizado e intangível	(288.090)	(308.318)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(361.770)	(308.041)
Recebimento de recursos venda imobilizado	2.090	3.649
Recebimento de recursos venda de investimento Uniduto	-	6.782
Aumento de caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária	-	100.588
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.202)	(5.364)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	4.213	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(889.564)	(569.714)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	9.201	(533)
Captação de financiamentos - terceiros	954.342	696.997
Amortização de financiamentos - Copersucar	(15.030)	(8.460)
Amortização de financiamentos - terceiros	(300.133)	(379.962)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.386	22.851
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.243)
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	(10.854)
Alienação de ações por opções exercidas	780	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	618.677	289.796
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	223.723	188.348
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	634.290	410.567

SÃO MARTINHO S.A. - ATIVO

Em milhares de reais

Ativo	Mar/13	Mar/12
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	634.290	410.567
Contas a receber de clientes	62.667	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	84.998	11.063
Estoques	148.661	137.375
Tributos a recuperar	57.085	39.701
Imposto de renda e contribuição social	36.655	20.550
Outros ativos	7.610	5.551
Total Circulante	1.031.966	663.206
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	9.037	6.541
Estoques	35.592	26.877
Partes relacionadas	10	3.788
I.R e C.S diferidos	56.785	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
Tributos a recuperar	67.438	46.581
Depósitos judiciais	38.769	44.972
Outros ativos	395	395
	209.424	169.118
Investimentos	11.488	8.262
Ativos Biológicos	797.400	632.904
Imobilizado	3.339.886	3.244.267
Intangível	242.946	69.410
Total não circulante	4.601.144	4.123.961
Total do ativo	5.633.110	4.787.167

SÃO MARTINHO S.A. - PASSIVO

Em milhares de reais

Passivo e Patrimônio Líquido	Mar/13	Mar/12
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	363.529	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	15.149	14.269
Fornecedores	98.235	76.655
Obrigações - Copersucar	2.263	2.356
Salários e contribuições sociais	66.523	57.297
Tributos a recolher	12.485	12.199
Imposto de renda e contribuição social	484	240
Partes relacionadas	398	224
Dividendos a pagar	17.326	30.070
Adiantamento a clientes	3.341	8.418
Aquisição de participação societária	71.808	57.906
Outros passivos	12.405	10.215
Total	663.946	517.353
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.618.397	984.865
Obrigações - Copersucar	215.478	222.007
Tributos parcelados	55.758	57.873
I.R e C.S diferidos	867.891	820.201
Provisão para contingências	66.331	74.259
Aquisição de participação societária	9.849	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.931	23.543
Outros passivos	3.912	6.819
Total	2.868.547	2.245.136
Patrimônio Líquido		
Capital social	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.265.869	1.272.558
Reservas de lucros	232.556	308.867
Ações em tesouraria	(13.811)	(12.753)
Opções outorgadas	1.853	106
Total	2.100.617	2.024.678
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.633.110	4.787.167

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	12M13	12M12	VAR %
Em milhares de reais			
Receita bruta	1.708.566	1.447.266	18,1%
Deduções da receita bruta	(72.611)	(80.276)	-9,5%
Receita líquida	1.635.955	1.366.990	19,7%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.233.695)	(990.438)	24,6%
Lucro bruto	402.260	376.552	6,8%
Margem bruta (%)	24,6%	27,5%	-3,0 p.p
Despesas operacionais	(203.450)	(140.172)	45,1%
Despesas com vendas	(72.466)	(53.748)	34,8%
Despesas gerais e administrativas	(127.561)	(112.960)	12,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(3.615)	(451)	701,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	192	26.987	-99,3%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	198.810	236.380	-15,9%
Receitas (despesas) financeiras:	(100.651)	(70.177)	43,4%
Receitas financeiras	114.748	75.692	51,6%
Despesas financeiras	(196.379)	(123.545)	59,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(19.020)	(22.324)	-14,8%
Lucro operacional antes do IR e CS	98.159	166.203	-40,9%
IR e contribuição social - parcela corrente	(2.226)	(16.333)	-86,4%
IR e contribuição social - parcela diferida	(22.983)	(23.259)	-1,2%
Lucro líquido do período	72.950	126.611	-42,4%
Margem líquida (%)	4,5%	9,3%	-4,8 p.p



ÍNDICE GRI

[GRI 3.12]

INDICADORES ESTRUTURAIS		LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OBSERVAÇÕES
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	4 - 5
2.1	Nome da organização	Capa
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	16 – 17
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>	18 a 23, 68
2.4	Localização da sede da organização	84
2.5	Número e nome de países em que a organização opera	12, 18 a 23
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	10,68
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	10
2.8	Porte da organização	7,46
2.9	Principais mudanças durante o período coberto, referentes a porte, estrutura ou participação acionária	10, 23, 68
2.10	Prêmios recebidos no período	O Grupo São Martinho não recebeu prêmios durante o período coberto pelo relatório. Somente a Usina São Martinho foi reconhecida pela Unica, conforme relatado na página 39.
3.1	Período coberto pelo relatório	6
3.2	Data do relatório anterior mais recente	Publicado no início de 2013, referente às safras 2010/2011 e 2011/2012.
3.3	Ciclo de emissão dos relatórios	O último relatório do Grupo São Martinho foi bianual. Para a safra 2012/2013 e as próximas, no entanto, o Grupo pretende retomar o ciclo anual.
3.4	Dados para contato	84
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	6
3.6	Limite do relatório	6
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Não há limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório.
3.8	Base para elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	6
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não foram feitas reformulações de informações anteriormente publicadas.
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Não ocorreram mudanças significativas nesse sentido.
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	82
4.1	Estrutura de governança	69 a 71
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	O presidente do mais alto órgão de governança do Grupo São Martinho não é um diretor executivo da empresa.
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	69

4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	<p>O mecanismo disponível para que os acionistas (inclusive os minoritários) façam recomendações ou deem orientações aos órgãos de governança do Grupo São Martinho é o e-mail da área de Relações com Investidores: ri@saomartinho.com.br</p> <p>No caso dos colaboradores, embora não exista um canal direto de comunicação entre eles e a alta administração, há dois canais à disposição: o e-mail para manifestações relacionadas ao Código de Ética e Conduta Profissional – etica@saomartinho.com.br – e o endereço eletrônico da área de Comunicação – comunicacoes@saomartinho.com.br – para tratar de temas gerais.</p> <p>A divulgação dos temas levantados por meio destes canais durante o período coberto pelo relatório fica restrita às áreas envolvidas.</p>
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	44 a 65
4.15	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	44 a 65
INDICADORES DE DESEMPENHO		LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OBSERVAÇÕES
EC5	Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	52
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	59
EN1	Materiais usados por peso ou volume	39
EN3	Consumo direto de energia discriminado por fonte de energia primária	40
EN4	Consumo de energia indireta discriminada por fonte de energia primária	40
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso (Safrá 2010/11)	40 – 41
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação (efluentes)	42
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	43
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais	42 – 43
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	43
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações	46 – 47
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	53
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	58
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	54 a 57
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	56
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminados por categoria funcional	50
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	50
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Na safra 2012/2013 o Grupo São Martinho doou R\$ 1.003.589,00 para partidos políticos no Brasil.

CRÉDITOS E CONTATOS

[GRI 2.4/ 3.4]

Coordenação do projeto

São Martinho S.A.

www.saomartinho.com.br

Sede social: Fazenda São Martinho, sem número, Pradópolis, SP. CEP 14850-000.

Daniele Galina Alvarez – Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

Felipe Vicchiato – Relações com Investidores (RI)

Contato de RI: ri@saomartinho.com.br | Telefone: (11) 2105-4100

Consultoria em sustentabilidade

MZ Group

Redação e edição

MZ Group

Projeto gráfico e diagramação

MZ Group (www.mz-ir.com)

Fotos

Acervo São Martinho

Shutterstock





Relatório Anual e de
Sustentabilidade

2012
13



São Martinho S.A.

Fazenda São Martinho, sem número
Pradópolis, estado de São Paulo

<http://www.saomartinho.com.br>